44385
E82i

RELATORIO
DA
Companhia Ituana
1874

1873

6-17-71.

RELATORIO

DA DIRECTORIA DA

COMPANHIA ITUANA

PARA A

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

DE

19 DE ABRIL DE 1874

S. PAULO
TYP. DO CORREIO PAULISTANO DE J. R. DE AZEVEDO MARQUES
27—Rua da Imperatriz—27
1874

1634
REF
CITE

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

Senhores Accionistas

Cumpre a Directoria o dever que impõe-lhe os Estatutos, apresentando-vos o Relatorio e Balanço do semestre findo.

Deveriam elles ser apresentados na reunião convocada para 15 de Fevereiro proximo passado, motivos porém imperiosos obrigaram á Directoria a adiar aquella reunião para hoje.

Foram estes a retirada de um dos Directores, o Fxm. Barão de Piracicaba, no dia 1.º de Fevereiro proximo passado e a resolução dos outros quatro Directores, tomada em sessão de 11 do mesmo mez de tambem retirarem-se

A causa da retirada do primeiro consta do annexo N.º 1, a dos mais, assim como o adiamento até hoje, constam dos annexos Ns. 2 e 3.

Foi um dos motivos de maior espaçamento a tomada de contas por parte do Governo da Provincia, reclamada por mais de uma vez pela Directoria, entretanto deixa ella seu arduo e penoso cargo, sem que ella se realisasse.

Si por um lado é lisongeiro á Directoria semelhante procedimento do Governo, que denota nimia confiança para com ella, por outro lado collocou-a n'uma posição desvantajosa, arredando-a de dar os convenientes e talvez mesmo necessarios esclarecimentos e informações, e de fazer parte da commissão de contas, o que muito concorreria para o bom exito.

A assembléa geral ordinaria, pois, convocada para hoje não limita-se sómente a ouvir a narração dos acontecimentos mais importantes durante o semestre findo, estendendo-se mais á importante missão de eleger uma Directoria plena, que tem de curar de vossos negocios e interesses na orbita da Companhia Ituana.

Pouco dirá a Directoria acerca do estado da linha, suas obras, trem rodante e trafego, porque além do Relatorio do Inspector Geral e seus annexos (annexo N.º 4), que traz muita luz á respeito, o officio do Presidente da Directoria (annexo N.º 3 já citado), e por cujo contexto ella insiste, dá não menos luz a respeito.

De então para cá a Directoria não tem cessado de continuar na mesma marcha, podendo affirmar que apenas faltam algumas obras complementares para se dizer concluida a estrada. Si em algumas estações apenas falta lagear e cobrir a plataforma, estão estes serviços já em execução e os materiaes promptos

Em Jundiahy conclue-se o assentamento de um gyrador e plataforma para carvão, para começar-se a de passageiros com coberta, cujos materiaes tambem estão promptos.

O estado da linha é satisfactorio, e a prova irrecusavel está em ter ella resistido á toda a estação pluvial, sem que se désse incidente algum, e correndo durante todo esse tempo o trem com muita regularidade.

Acabam de chegar da Europa as ultimas encommendas de machinas para as officinas, onde pretende-se construir carros para passageiros, carga e lastro.

Está já quasi prompto um carro de segunda classe com compartimento para o Correio, e construem-se quatro de lastro para os ramaes, estando um já prompto e outro prestes a concluir-se. Assim tambem acaba de chegar grande porção de materiaes para as officinas e para o trafego, e um completo sortimento de objectos de escriptorio.

Depois da ultima reunião ordinaria realisaram-se as seguintes chamadas: a decima, á razão de 5 por cento, produziu com sellos e moras a quantia de Rs. 125:120$642; a undecima com a mesma porcentagem Rs. 125:206$768; a decima segunda a razão de 10 por cento, produziu Rs. 250:100$760.

Desta ultima chamada 5 por cento foram applicados no tronco, e o resto bem como as precedentes chamadas, foram despendidas nos ramaes.

Com esta chamada completou-se o capital da Companhia Ituana propriamente dita, e faz-se entrega dos respectivos titulos aos accionistas.

Tendo sido resolvido o pagamento do sexto dividendo, foi formulada a conta e remettida ao Governo na importancia de Rs. 61:047$000, accrescendo mais a este dividendo a quantia de Rs. 154$000 de juros de conta corrente, e Rs. 13:739$000 das sobras que passaram da Companhia Ituana (tronco) em conta corrente aos ramaes, das nona a undecima chamadas, o que elevou a quantia divi-

sivel a Rs. 74:940$000, paga em sua quasi totalidade até hoje.

Do Balanço fechado a 20 de Janeiro (annexo N.° 5), vereis o movimento economico da empreza, e justificado o calculo desde ha muito apresentado, que não excederia a 1,800:000$000 rs. as despezas com a estrada, desde que fosse o movel da Directoria o zelo e a economia pelos seus interesses.

A encommenda, porém, de mais tres machinas, duas da Inglaterra e uma dos Estados Unidos, assim como mais dois carros de passageiros tambem dos Estados Unidos com lotação para 36 pessoas e com outras commodidades, elevarão a cifra a perto de 1,900 contos.

Dos annexos A e B, vêreis que o rendimento do trafego até 31 de Dezembro foi de Rs. 70:737$021 e a despeza Rs. 73:822$927.

Progressivamente, porém vae tomando impulso o rendimento do trafego, que a continuar assim, como é de esperar, dentro em pouco cessará o onus contrahido pela Provincia, senão em sua totalidade, ao menos em boa parte.

Ao passo que as despezas do trafego tendem a diminuir, o transporte de productos tendem a augmentar-se, visto que estes em grande parte tem-se desviado para a Capital e para Campinas.

Grande parte de productos de Capivary e quasi a totalidade de Piracicaba tem procurado Campinas, o que tem de cessar desde que esteja prompto o ramal ao menos até Capivary.

Algumas producções de Botucatú, Porto Feliz, Tieté, &c., passam por esta Cidade e são levadas em costa de

burros para a Capital, concurrencia esta que não póde deixar de desapparecer logo.

E nem é de estranhar que isto se dê, quando vimos a concurrencia que as tropas fizeram á estrada da Companhia Ingleza nos primeiros annos.

Dos annexos Ns. 6 e 7 vêreis a renda mensal desde Abril de 1873 até Fevereiro,—11 mezes, assim como o numero de passageiros nos mesmos 11 mezes que elevou-se a 22,924 487 1/2 tocando 2.082 43 1/2 por mez, ou 69 por dia.

Em substituição ao Sr. Richard F. Welby, que pediu sua exoneração, acha-se desde o dia 15 de Fevereiro na Inspectoria do trafego o Sr. H. Bastide, de cuja actividade e conhecimentos technicos muito confia a Directoria. Seu vencimento é de 9:000$000 annual.

A Directoria reconhece que o horario actualmente admittido é muito inconveniente, partindo o trem desta Cidade as quatro e meia da manhã, mas assim tem continuado, porque qualquer outro traz maiores inconvenientes. Desde que cheguem as novas locomotivas, que poderão percorrer a linha, com quasi dupla velocidade; cessará este inconveniente, a menos que a Companhia Ingleza não mude o seu horario.

Ramaes

Acham-se os serviços dos ramaes á cargo do habil Sr. E. Stevaux, Engenheiro em Chefe, e de seu minucioso Relatorio consta o orçamento para a construcção do leito da estrada do entroncamento á Piracicaba, assim como o pessoal technico de que se compõe, numero de operarios, de empreiteiros, estado das obras, tempo em que começa-

ram, sommas despendidas e por despender-se, tempo provavel de sua conclusão, &c.

A' este Relatorio, pois, referindo-se a Directoria, pouco terá a accrescentar.

Como vêreis do mesmo Relatorio dotado de 27 de Janeiro do corrente anno, opina elle poder estar aberto o trafego até Capivary em Setembro deste anno e até Piracicaba em Março de 1875.

Além dos motivos constantes do Relatorio, que deram logar a paralisar o assentamento dos trilhos por alguns dias, sobreveio outro resultante d'uns embargos oppostos pela viuva de João Firmiano e herdeiros, sob o fundamento de falta de indemnisações, que elles orçavam em quatro contos de réis.

Terminou esta questão um accôrdo proposto pelos mesmos dando-lhes a Directoria 400$000 rs. comprehendidos os terrenos annexos á Estação do entroncamento, que ficaram pertencendo á Companhia e que elles não fizeram mensão nos seus embargos.

A Directoria não contesta e nunca contestou o direito que têm os proprietarios á indemnisação por bemfeitorias estragadas.

E desde que ella reconhece que elles têm este direito, não póde deixar de reconhecer que em falta de accôrdo, lhes assistem os meios judiciaes para tornar reaes e effectivas suas indemnisações.

Não póde porém concordar que se possa embaraçar a construcção d'uma estrada autorisada pelo Governo com plantas levantadas e por elle approvadas. E se assim ella pensa, mesmo no caso de bemfeitorias, com maioria de razões, no caso de indemnisação pelos terrenos occupados pelo leito da estrada, o que não ha direito não só pela legislação antiga, confirmada por avisos modernissimos, co-

mo pela legislação moderna geral e provincial. Neste ponto tem estado tão firme a Directoria, que ainda não satisfez indemnisação alguma.

Continua-se com o assentamento dos trilhos, estando já assentados perto de quatro kilometros. Para este fim acha-se neste serviço a machina —Caramurú—N.º 1 e quatro carros de lastro, aquella como propriedade dos ramaes e estes em quanto não estão promptos os quatro carros que se construem nas officinas da Companhia.

Existem na linha dormentes sufficientes para o andamento da superstructura, estando contractada toda a porção precisa. Ha no entroncamento, Jundiahy e Santos, trilhos que dão para passar a Cidade de Capivary, tendo de continuar as remessas da Europa para todo o ramal até Piracicaba.

Acham-se o assentamento dos trilhos e do telegrapho a cargo dos Srs. Capitão Francisco José de Andrade, Dr. João Baptista de Castro Andrade e Joaquim Augusto Certain, cujo contracto consta do annexo N.º 8.

Está encommendado o trem rodante, vindo parte da Inglaterra e parte dos Estados Unidos. A encommenda de carros para cargas ficou reduzida a dose, visto que a maior parte delles têm de ser construidos nas officinas, para o que já foram tambem encommendadas as rodas, mollas e ferragens de mais importancia.

Está contractada a Estação de Capivary com Miguel Morgado Portella, que obrigou-se a dal-a prompta em fins de Setembro, e no dia 16 foram abertas duas propostas para a estação de Montemór entre Capivary e o entroncamento, cuja resolução tomará a nova Directoria.

Na ultima reunião resolveo-se sobre o meio pratico de harmonisar-se os interesses e direitos dos accionistas do

tronco e dos ramaes e outras providencias, annexos Ns. 9 e 10.

Em 5 de Setembro do anno findo celebrou a Directoria com o Governo da Provincia um accôrdo sobre fixação de tarifas, de modo que os accionistas dos ramaes tenham pelo menos um dividendo de 7 por cento, annexo N.º 11.

Em consequencia deste accôrdo e da deliberação na ultima reunião da assembléa geral, foram annunciados os dividendos (primeiro e segundo) que montaram em Rs. 16:674$700, estando elles pagos em sua quasi totalidade.

Foram estes dividendos pagos com parte dos juros vencidos na casa Mauá & C.ª, e com o producto das acções cahidas em commisso, como foi deliberado na mesma assembléa.

No annexo N.º 12 vão transcriptos os nomes dos accionistas, cujas acções cahiram em commisso.

Tem-se feito sete chamadas e procede-se á ultima na razão de 20 por cento. Tendo-se já feito o pagamento de tres partes dos trilhos, faltando o quarto e ultimo, que nestes dias deve ser feito, foi mister este procedimento.

Estando a Directoria autorisada pela ultima reunião d'assembléa geral a emittir mais acções, ella tratou de providenciar a respeito.

Conseguiu achar tomadores para uma boa parte das acções, mas de combinação com elles, ficou adiado este processo para depois de esgotado o fundo das acções já emittidas. A' Directoria que tem de succeder á esta, compete hoje levar á effeito esta operação em toda a sua extensão.

Do annexo N.º 13 vêreis qual o capital que falta para a conclusão dos ramaes de Capivary e Piracicaba.

A vista da vossa deliberação na ultima reunião, nada tem-se feito quanto ao ramal do Tieté, mas hoje principalmente que este ramal com os outros estão privilegiados por Lei Provincial deste anno, convém todo o sacrificio, para levar á effeito este ramal.

Escriptorio da Companhia Ituana 19 de Abril de 1874.

José' Elias Pacheco Jordão.

Francisco Fernando de Barros.

Estevam Ribeiro de Sousa Rezende.

(*)

(*) Deixou de assignar o accionista Dr. João Tobias de Aguiar e Castro por achar-se na Côrte.

ANNEXO N.° 1

Officio do Exm. Barão de Piracicaba, renunciando o cargo de Director da Companhia

Cópia

Illms. e Exms. Srs. Presidenre e Directores da Companhia Ituana.

E' com o maior pezar, que venho communicar aos meus collegas da Directoria da Estrada Ituana, minha impossibilidade para continuar nessa tarefa por mim tanto apreciada. Já não posso me iltudir. Minha idade tão avançada, enfermidades e tantos desgostos me tem posto em estado de já nem poder comprehender qualquer conversa ou discussão, por maior que seja minha attenção: minha consciencia me accusa, e não posso mais dissimular; seria grande temeridade continuar, no estado em que me vejo. Resta-me agradecer tanta bondade e deferencia, com que sempre me trataram, que ficam indeleveis em meu coração. Continuarei entretanto a fazer, em quanto viver, todo

o possivel a bem da nossa Companhia que tanto amo. Rogo a Deos queira continuar sua protecção.

Sou &c.

Barão de Piracicaba.

Salto, 31 de Janeiro de 1874.

Está conforme.

O Secretario,

F. A. Barboza.

ANNEXO N.º 2

Cópia da acta da sessão da Directoria, na parte em que trata da retirada da mesma, e adiamento da reunião da assembléa geral

Cópia

Aos onze de Fevereiro de mil oitocentos setenta e quatro, a uma hora da tarde, nesta Cidade de Itú, e Escriptorio da Companhia Ituana, reunida a Directoria, presentes os Directores Drs. José Elias, João Tobias, Estevam de Rezende e Fernando de Barros, para o fim de deliberar acerca de um officio do Presidente da Provincia, datado de 31 do mez findo e recebido a 7 do corrente, foi aberta a sessão.

. . . . . .

Pelo Presidente da Directoria foi dito, que seu fim convocando a presente reunião extraordinaria, não era sómente para tratar do officio sobre que acabava-se de tomar conhecimento, mas tambem para declarar á Directoria a sua intenção de retirada da mesma, occasionada pelo mesmo officio, pela retirada do seu antigo collega o Exm. Barão de Piracicaba, e principalmente por uma opposição desabrida e cruenta, que elle Presidente conhecia que estava prejudicando o credito e interesses da Compa-

nhia. Não tanto pois, por patriotismo e dedicação á empreza, pela qual nunca poupou sacrificios, como mesmo por seu interesse particular, pois que nella tinha empenhado seus pequenos capitaes, entendia que devia retirar-se para que outro mais feliz ou mais sympathico, não encontrasse uma guerra, que tinha redundado sómente em prejuizo e detrimento da empreza. Não podendo, porém, como eram seus desejos fazer a retirada de prompto, porque dependia de liquidar algumas contas e deixar a escripturação em dia, o faria em um prazo que se marcasse. Pelo Director Fernando de Barros foi dito que tambem se retirava, pois que fazendo parte de uma Directoria, cuja administração era acremente censurada, tambem entendia que devia ser substituido, por outro que não encontrasse opposição, e pudesse assim conseguir-se o progresso da Companhia. Em seguida declararam os Directores Drs. Rezende e João Tobias que tambem se retiravam. Passando-se a discutir sobre a materia e o tempo em que devia proceder-se á eleição da Directoria plena, em cuja occasião deviam os actuaes Directores deixar seus lugares, resolveo-se que para não haver em um pequeno intervallo duas assembléas geraes, uma já annunciada para o dia 15 do corrente e outra para a eleição da Directoria, ficasse aquella adiada para 19 de Abril proximo futuro, em cuja occasião seria apresentado o Balanço já feito e o Relatorio, e teria logar a eleição da Directoria plena. Marcou-se para o dia 19 de Abril, porque convinha que durante este periodo fossem as contas da Directoria tomadas pelo Governo da Provincia, que até o presente não as tomou, além das razões expendidas pelo Presidente da Directoria, não podendo se chamar supplentes para substituil-a, pois que da lista dos accionistas, que obtiveram votos immediatamente aos cinco, apenas havia um, o Dr. Virgilio Augusto de Araujo, que apezar de mudado para Sorocaba, deveria ser chamado para substituir ao Barão de Piracicaba, que effectivamente resignou o lugar de Director.

Nada mais neste assumpto.

A acta achava-se assignada deste modo: — José Elias.—Estevam de Rezende. - João Tobias.

Está conforme.

O Secretario, F. A. Barbosa.

ANNEXO N.° 3

Officio do Presidente da Directoria da Companhia Ituana ao Governo Provinclal

Copia

Escriptorio da Companhia Ituana,
16 de Fevereiro de 1874.

Illm. e Exm. Sr.

De posse no dia 7 do corrente do officio de V. Ex. de 31 do mez findo, dirijo a seguinte resposta :

Da substancia do mesmo officio resaltaram para mim duas impressões distinctas ; uma em nada estranhavel, como apoiada no reconhecimento de que V. Ex. foi compellido nessa parte pelos verdadeiros principios, que devem presidir a suprema fiscalisação que ao Governo compete no assumpto em questão.

Esta parte é a que se refere a necessidade de fixar-se um prazo para a conclusão da estrada Ituana e consequente aceitação definitiva pelo Governo, sendo omisso neste ponto o contracto de 10 de Outubro de 1870.

Outra impressão foi a de estranheza, visto que por essa parte do officio de V. Ex. fiquei crendo que a opposição systhematica de que tenho sido alvo, conseguiu fazer elevar-se o vapor do fermento á suprema região official até então inaccessivel á taes emanações deleterias. Esta minha crença apoia-se nos symptomas de descrença para com a Directoria, que transudam dessa parte do officio de V. Ex.

Essa parte é a que se refere ás providencias que V. Ex. enumera como necessarias á desejavel situação da estrada e trafego, acompanhadas de referencias cortejadoras a certos orgãos, por onde tem-se expandido os clamores da opposição.

Quanto ao primeiro ponto tenho á responder, que a Directoria concordou plenamente com V. Ex. tanto que reunida em sessão a 11 do corrente, deliberou unanimemente entrar em accôrdo com o Governo á esse respeito sob as seguintes bazes :

1.ª Seis mezes de prazo desde a data do contracto para a conclusão das obras e entrega definitiva ao Governo;

2.ª Poder ter a Companhia nove machinas em vez de seis, como dispõe o contracto de 10 de Outubro de 1870;

3.ª Que a despeza com o leito da estrada e sua superstructura, desde a abertura do trafego até sua entrega definitiva, sejam levadas á conta do capital.

Quanto a segunda parte, respondo, que as providencias todas que V. Ex. indica em seu officio e suggeridas pela commissão *ad hoc* em parecer de 28 de Novembro, acham-se tomadas sem excepção de uma, pela Directoria, antecedentemente a data do mesmo parecer, como V. Ex. deve saber, não só porque verificou pessoalmente quanto á umas, como recebeo officios meus quanto á outras.

Essas providencias do citado officio são :

1.ª Substituição das locomotivas actuaes por outras mais apropriadas ás condições da linha.

Já foram encommendadas, e já deviam mesmo ter chegado outras com as mesmas condições prescriptas no parecer da commissão, e que á ella foram presentes antes de dar o seu parecer, entretanto que só agora pelo officio

de V. Ex. intelligenciei-me do contheudo do citado parecer, cuja integra até agora não vi, apesar de que mostrei a V. Ex. desejos disso e de ter pedido a V. Ex. sua publicação, e ter sido eu quem sollicitou de V. Ex. o exame da estrada por uma commissão de engenheiros com assistencia de V. Ex.

2.ª Substituição dos dormentes apodrecidos. Igualmente consta do Relatorio do Iuspector Geral, que até 30 de Junho do anno findo foram substituidos cinco mil, e até 31 de Dezembro cerca de tres mil, total oito mil.

Aqui releva notar-se que os dormentes deteriorados e de pouca consistencia foram provenientes dos mattos proximos á serra do mar, cujas madeiras estão longe de offerecer a mesma consistencia e durabilidade das que vegetam nas regiões mais centraes da Provincia, mas que entretanto a Directoria viu-se forçada a lançar mão dellas, porque n'um terço da linha justamente onde devia ter principio o assentamento de trilhos, eram alli escassas as madeiras para esse fim, e algumas propostas que appareceram para tirar dormentes foram por preços exorbitantes;

3.ª Diminuição de velocidade.

A Directoria supprimiu o trem de passageiros addicionando ao trem de cargas carros para elles, com menor velocidade, cuja providencia data de meado de Novembro, portanto anterior ao parecer, que é datado de 28 do mesmo mez;

4.ª A necessidade de habeis machinistas, &c.

A excepção de poucos dias no mez de Outubro em que a sahida inopinada dos machinistas, em razão de desintelligencias com o mestre das officinas, fez o trafego soffrer irregularidades, tem sido sempre o serviço desempenhado por machinistas habilitados.

Esta asserção prova-se irrecusavelmente com o facto de que em dez mezes de trafego, apenas nesses referidos poucos dias agglomeraram-se alguns accidentes, desagradaveis na verdade, porém que motivados por uma caresa transitoria e sem importancia, não deveriam produzir impressão.

Desde então tem continuado o trafego com pessoas habilitadas, como attesta a ausencia completa de accidentes durante toda a estação fluvial, que tem corrido.

A vista do que acabo de expôr, e tendo eu já communicado a V. Ex. que havia tomado todas essas alludidas providencias e outras mais, causou-me estranheza a interpellação de V. Ex. a respeito, maximè em circumstancias que não são estranhas a V. Ex. isto é, quando alguns despeitados e outros gratuitamente malevolos arremessavam-me com encarniçada sanha, uma opposição systhematica e desabrida, em cuja contextura resaltavam como mais preconisadas as armas da calumnia torpe, a injuria desbragada e a mentira apregoada com o maior desplante.

Apezar da alacridade da opposição, Excellentissimo Senhor, eu entendia até aqui, que devia conservar-me no meu posto visto que apoiava-me em bazes positivas e competentes, quaes eram uma grande maioria de votos de adhesão dos accionistas, quer primitivos, quer dos ramaes, e a animação do Governo, pelas reiteradas provas de confiança.

Acalentado por taes confortos, nem ao menos descia á responder a essas injurias e mentiras, que pela imprensa me eram arremessadas por dous ou tres individuos que nem accionistas são, atirando assim ao mais completo desprezo quaesquer clamores incompetentes, e esperando dos factos e do tempo, que ficariam plenamente manifestadas minhas boas intenções e proceder.

Hoje porém que tem-se-me multiplicado os dissabores, e que a linguagem do citado officio de V. Ex. deixa-me entrever certa vacillação na opinião de V. Ex. a respeito da proficuidade da minha direcção na empreza, resolvi acabar com tantos sacrificios a favor de uma empreza, na qual eu havia resumido todos os esforços e de toda ordem, que um cidadão póde despender em causa publica.

Em consequencia, na mesma sessão em que tomava-se deliberação acerca da materia do citado officio de V. Ex., declarei que retirava-me da Directoria, sendo acompanhado nesse passo pelos tres Directores existentes, e que acha-

vam-se presentes, tendo-se por essa razão marcado o dia 19 de Abril proximo futuro para a eleição da Directoria plena, continuando entretanto a mesma Directoria a funccionar até que se realise aquella eleição.

Em data de 11 de Dezembro findo, sollicitei de V. Ex. a tomada de contas, sobre que nenhuma providencia deo-se.

Agora de novo sollicito de V. Ex. esse passo desde já, porque é de necessidade que dentro do periodo que tem de funccionar esta Directoria, estejam as contas tomadas.

Vou concluir, excellentissimo senhor, e visto que convivemos por tantas vezes em permuta de idéas, em busca do bom exito desta empreza, como mais um poderoso elemento de progresso de nossa patria, permitta V. Ex. que tome a franqueza de affirmar a V. Ex. e ao publico, que retirando-me, embora cheio de dissabores, não arrependo-me até hoje de ter concorrido para dotar minha terra natal com uma estrada de ferro, aspiração ainda não satisfeita de muitas localidades, muito mais importantes que esta em commercio, população e riqueza agricola, e que ao nascer, e mesmo depois de encorporada a Companhia, dizia-se nessa Capital e outras Cidades da Provincia —isto é uma utopia, não passará de um sonho que jamais se realisará, porque ella não póde contar com capitaes, e nem tem producção para mantel-a—, entretanto sobram-lhe capitaes, e desde já a experiencia vae mostrando que ella terá producção para uma lisongeira renda.

Si de um lado a lembrança do canibalismo e injustiça de que fui alvo, perpassa por meu espirito toldando sua serenidade, por outro lisongêa-me a voz da consciencia, que me diz — não te esquivaste do esforço civico, que a causa do progresso e da humanidade reclama do homem na medida de suas forças—, e repetirei as palavras do maior accionista o venerando Barão de Piracicaba, poucos dias depois que deixou o lugar de Director: —V. não fez em favor da estrada sómente o que podia, fez mais do que devia; e a ingratidão para com V. muito me tem desgostado.

Na verdade, eu fui além do meu dever manifestando um zelo ardente e talvez excessivo pelos negocios da Companhia, e fiscalisação de seus capitaes. Dahi meus apregoados crimes, dahi meus decantados erros. Felizmente ainda sigo aquella eschola, e por isso não arrependo-me do meu procedimento.

Concluindo, peço venia a V. Ex, para mandar publicar esta resposta, que considero como defeza do meu procedimento e da Directoria.

Deos guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. João Theodoro Xavier,
M. D. Presidente da Provincia.

O Presidente da Directoria,

José' Elias Pacheco Jordão.

Está conforme.

O Secretario,

F. A. Barboza.

ANNEXO N.º 4

Relatorio do Inspector Geral

Cópia

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de remetter á V. Ex. o seguinte Relatorio sobre a construcção da linha e serviço do trafego durante o semestre findo; sobre a construcção da linha já fiz tudo ao meu alcance, para a solidificação da mesma, quanto ao rendimento do trefego tem dado mais resultado do que eu esperava.

CORTES E ATERROS

Os aterros tem sido quasi todos novamente levantados e alargados, os córtes tambem soffreram alterações de grandes melhoramentos. A' excepção da ponte «Itahyci», todas as outras estão promptas e as cabeceiras de pedra que restava fazer-se no semestre passado.

Tambem mandei rebentar á fogo algumas pedras no rio Jundiahy onde estas faziam grande oppressão ás aguas, qne causavam muito damno na linha.

LASTRO

Quando havia machina em disponibilidade sempre empregára ella neste serviço.

VIA PERMANENTE

Este serviço acha-se em muito bom estado, augmentou-se alguns desvios na Estação de Jundiahy e Itú, muitos trilhos rachados e tortos foram substituidos por outros novos em quasi toda a linha.

DORMENTES

Tem-se empregado na linha mais de tres mil dormentes, principalmente nas curvas, onde se duplica o numero delles, aproveitando-se tambem de empregar-se nestas occasiões as sapatas que vieram da Inglaterra para este fim.

CERCAS, VALLOS E PORTEIRAS

Este serviço está quasi concluido, o resto está em bom estado.

ESTAÇÕES, &c.

As do Salto, Indaiatuba e Itupeva estão promptas, faltando ainda a do Quilombo, isto é o armazem de cargas que ainda não está acabado.

DEPOSITO D'AGUA

Acha-se um novamente feito na estação do Quilombo.

OFFICINAS

O predio está prompto, tem-se assentado todas as peças de mechanismo, e tenho muito prazer em affirmar que ellas estão funccionando com muito bom resultado.

Ainda não está acabado o deposito de locomotivas porém acha-se em adiantamento.

TREM RODANTE

As machinas Ns. 1, 3 e 5 estão em muito bom estado, a N.° 2 em concerto e N.° 4 presentemente está soffrendo a mesma modificação que fiz na machina N.° 5. Em conclusão posso affiançar que o trem rodante acha-se em bom estado; tenho dado começo na officina nos wagões de passageiros e alguns de lastro.

TELEGRAPHO

Este serviço é feito com regularidade, falta alguns isoladores que já se fez pedido para a Inglaterra.

SIGNAES

A excepção da Estação do Salto, todas as mais estão com os páos de signaes assentados.

CONTADORIA DO TRAFEGO

O Sr. Raymundo Sá está presentemente a cargo desta Repartição.

CONSERVA

O pessoal necessario neste serviço está empregado e marcha com regularidade.

ANNEXOS

Sinto não poder juntar os annexos porque não se acham promptos, o que farei com a maior presteza que fôr possivel.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Elias Pacheco Jordão.

(Assignado) Richard F. Welby
Inspector Geral.

Está conforme.

O Secretario
F. A. Barbosa.

A

Estrada de Ferro Ituana

Rendimento do trafego interno desde 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1873

MEZES	Passageiros												Mercadorias					RENDA
	PASSAGEIROS			ENCONMENDAS, PEZO EM KIL.	ANIMAES N.º	TELEGRAMMAS N.º	IMPORTANCIA						PEZO EM KILOGRAMMAS	N.º DE ANIMAES	IMPORTANCIA			
	1.ª	2.ª	Total				1.ª Classe	2.ª Classe	Encommendas	Animaes	Telegrammas	Somma			Mercadorias	Animaes	Armazenagem	Somma	Total
Julho.....	339. 9/2	1487.35/2	1826.44/2	2.200	6	31	1.576$700	2.431$600	96$280	10$080	43$320	4.157$980	470.980	2	6.663$950	5$320	. . .	6.669$270	10.827$250
Agosto	396.12/2	1443 29/2	1839.41/2	2.350	10	64	1.566$640	2.311$530	89$690	18$310	73$800	4.059$970	452.520	2	5.834$970	6$310	. . .	5.841$280	9.901$250
Setembro	779.11/2	2762.32/2	3541.43/2	2.000	19	50	1.647$460	2.751$080	83$820	20$460	59$560	4.562$380	575.820	3	7.809$232	12$300	. . .	7.821$532	12.383$912
Outubro.	311.10/2	1418.30/2	1729.40/2	1.990	15	52	1.679$950	1.812$000	71$290	22$980	61$400	3.647$620	618.570	—	8.580$432	. . .	25$800	8.606$232	12.258$852
Novembro ...	241. 4/2	1040.31/2	1281 35/2	1.630	13	24	861$460	1.751$700	62$220	10$340	74$680	2.760$400	726.970	4	9.068$967	12$870	6$000	9.087$837	11.848$237
Dezembro ...	299 1/2	1464.29/2	1763 30/2	2.610	13	44	1.100$550	2.424$910	91$540	10$560	50$960	3 678$520	820 490	—	9.844$000	. . .	. . .	9.844$000	13.522$520
	2365 47/2	9614 186/2	11979 233/2	12 780	76	265	8.432$760	13 482$820	494$840	92$730	363$720	22.866$870	3.665.350	11	47.801$551	36$800	31$800	47.870$151	70.737$021

RICHARD F. WELBY, Inspector Geral.

Appenso ao annexo N.º 4—Pag. 34

B

ESTRADA DE FERRO ITUANA

Quadro mostrando as despezas da linha durante o semestre findo desde o 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1873

MEZES	ADMINISTRAÇÃO	TRAFEGO	TRACÇÃO E OFFICINA	VIA PERMANENTE	MATERIAL	DIVERSOS	TOTAL
Julho.....	1.846$663	1.980$343	1.819$035	6.112$705	211$000	31$100	12.000$846
Agosto.....	1 846$666	2.512$787	1.109$064	3.704$300	3.541$547	30$100	12.744$464
Setembro....	1.846$666	2 002$990	1.108$135	4 346$458	701$500	81$200	10.087$249
Outubro.....	1.846$663	1.927$940	1 664$025	4.328$005	2.834$130	17$240	12.618$003
Novembro....	1.896$666	2.205$010	2 551$399	4.212$990	1. 542$070	46$300	12.454$435
Dezembro....	1.796$663	2.332$980	1.730$686	4.022$505	3 958$466	76$630	13.917$930
	11.079$987	12 962$050	9.982$644	26.726$963	12.788$703	282$570	73. 822$927

RICHARD F. WELBY, Inspector Geral.

Appenso ao annexo N.º 4 – Pag. 34.

C

APPENSO N.º 2

ESTRADA DE FERRO ITUANA

Quadro mostrando a tracção da linha nos mezes de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 1873

MEZES	PERCURSO EM KILOMETROS							Total de horas em marcha	Total de horas em vapor	Total dos trens	Carros	Wagões carregados	Total de carros e wagões carregados	Carvão gasto em kilos	Carvão gasto por kilometro
	Dos trens de passageiros	Dos trens de mercadorias	Total de kilometros para trafego	Dos trens de lastro	Calculo pelas horas paradas com vapor	Calculo pelas horas em marcha	Total de kilometros								
Julho.....	3808	1232	5040	1295	578	273	7186	296 1/2	592 1/2	107	135	286	625	22240	3
Agosto.....	4096	1513	5609	1491	896	241	8237	330	674	79	262	340	748	28192	3 1/2
Setembro....	3961	2153	6114	1603	1099	521	9337	360	863	125	480	157	722	19520	2
Outubro.....	3400	2897	6297	396	885	665	8243	370	746	107	380	371	885	33184	4
Novembro ...	2244	4630	6864	1554	1094	721	10233	404	930	120	400	311	802	35328	3 1/2
Dezembro....	2448	2986	5434	1560	1092	847	8933	319	863	120	253	351	728	29088	3

RICHARD F. WELBY, Inspector Geral.

Appenso ao annexo N.º 4—Pag. 34.

ANNEXO N.º 5

Balanço do Tronco

COMPANHIA ITUANA — BALANÇO — TRONCO

ACTIVO

Accionistas			
Pelas entradas a realisar			76:790$000
Gastos de encorporação			
Verificados até 21 de Novembro de 1870		174$250	
Instrumentos e ferramentas			
Pelos comprados até 5 de Março de 1873		6:502$392	
Moveis e utensis			
Importancia até 20 de Julho de 1873	1:524$935		
Idem até 20 de Agosto de 1873	113$000	1:637$935	
Estudos difinitivos			
Importancia até 10 de Julho de 1872		10:178$576	
Escriptorio technico			
Importancia despendida até 20 de Julho de 1873		80:016$312	
Trabalhos de construcção			
Importancia até 20 de Julho de 1873	561:860$008		
Idem até 25 de Setembro dito	30$000	561:890$003	
Dormentes			
Despendido até 20 de Julho de 1873	117:926$030		
Idem até 30 de Dezembro dito	962$500	118:889$530	
Desapropriações			
Importancia até 20 de Julho de 1873	6:873$700		
Idem até 25 de Novembro dito	61$760	6:935$460	
J. R. Wright			
Dinheiro ao mesmo para trilhos, trem rodante, e outros materias, e despezas de remessa até 5 de Março de 1873.		576:426$325	
D. M. Fox			
Dinheiro fornecido para diversas encommendas, e despeza de remessa, até hoje		72:500$000	
Via permanente			
Importancia pelo assentamento de trilhos, e outras despezas até 20 de Julho de 1873	152:015$600		
Idem até o presente	15:482$755	167:498$355	
Trem rodante			
Armação de locomotivas, carros, wagões, respectivo custeio, e outras despezas até 5 de Março de 73.	13:459$917		
Idem até hoje	5:086$611	18:546$528	
Estações e officinas			
Gastos verificados até 20 de Julho de 1873.	89:819$531		
Idem dito até o presente.	22:994$764	112:814$295	
Telegrapho			
Póstes, instrumentos, respectivo assentamento, e outros gastos até 20 de Julho ultimo	10:686$240		
Varias despezas até hoje	46$640	10:732$880	
Gastos diversos (Não vencem juros)			
Transferencias de acções, inauguração e outras despezas até 20 de Julho de 1873	3:053$675		
Despendido mais até hoje	70$000	3:123$675	
Despezas geraes			
Realisadas até 20 de Julho de 1873	27:771$459		
Idem até hoje.	591$810	28:363$269	1,853:019$790
Despezas do trafego			
Importancia até 30 de Junho de 1873	99:322$774		
Idem até 31 de Dezembro dito	73:822$927		173:145$601
Ramaes			
Supprimentos por conta da concessão feita pela Companhia (Resolução de Assembléa Geral de Accionistas de 9, e Acto do Governo de 17 de Maio de 1872) até 20 de Julho de 1873		215:008$470	
Idem dito dito, até 31 de Dezembro dito		218:579$773	433:588$243
Acções em commisso			
Valor de 10 acções em commisso na sexta chamada			2:000$000
Contas correntes			
Mauá & C.ª—S. Paulo			
Importancia á juros; saldo em 31 de Dezembro de 1873	61:755$640		
Thesouro Provincial			
Despeza com varias estradas convergentes á linha, e ponte do Tieté no Salto, por ordem e conta do Governo da Provincia.	12:159$040	73:914$680	
Deposito			
Importancia depositada no Juizo Municipal de Jundiahy, em 16 de Julho de 1872, para levantamento de embargos nas obras da Companhia e custas		10:074$090	
Caixa			
Dinheiro existente		63:632$416	147:621$186
S. E. ou O.		Rs.	2;609:374$820

PASSIVO

Capital			
Valor de 12:500 acções a 200$000 réis cada uma			2,500:000$000
Dividendos			
Pelos que não tem sido reclamados :			
Dos dividendos anteriores	2:093$094		
Do quinto dito.	3:693$465		5:786$559
Sello de acções			
Saldo desta conta		296$200	
Emolumentos			
Cobrados em virtude do artigo 47 dos Estatutos		853$300	
Juros			
Saldo desta conta		413$020	
Lucros e perdas			
Saldo até hoje		3:181$961	4:744$481
Rendimento do trafego			
Importancia até 30 de Junho de 1873	28:324$115		
Idem até 31 de Dezembro » »	70:508$665		98:832$780
Cauções			
Pela que prestou Joaquim de Almeida Arruda			11$000
		Rs.	2,609:374$820

Escriptoria Central da Companhia Ituana em Itú, 20 de Janeiro de 1874.

J. M. de SAMPAIO,
Guarda-Livros da Companhia.

BIBLIOTHECA DO DEPART.

ANNEXO N.º 6

Demonstração do rendimento do trafego interno

COMPANHIA ITUANA

Rendimento do trafego interno desde o mez de Abril de 1873 até 28 de Fevereiro de 1874

MEZES	PASSAGEIROS	MERCADORIAS	TOTAL
1873			
Abril . .	6:069$520	1:206$670	7:276$190
Maio . .	4:848$720	4.561$900	9:410$620
Junho .	4:173$380	6:415$730	10:589$110
Julho. .	4:157$980	6:669$270	10:827$250
Agosto .	4:059$970	5:841$280	9:901$250
Setembro	4:562$380	7:821$532	12:383$912
Outubro .	3:647$620	8:606$232	12:253$852
Novembro	2:760$400	9:087$837	11:848$237
Dezembro	3:678$520	9:844$000	13:522$520
1874			
Janeiro .	4:328$380	9:666$970	13:995$350
Fevereiro	4:185$100	8:834$210	13:019$310
	46:471$970	78:555$631	125:027$601

Contadoria da Companhia Ituana—Itú, 18 de Abril de 1874.

RAYMUNDO SÁ

ANNEXO N.º 7

Demonstração do numero de passagens emittidas

COMPANHIA ITUANA

Numero das passagens emittidas pertencentes ao trafego interno, desde o mez de Abril de 1873 até 28 de Fevereiro de 1874

MEZES	1.ª CLASSE	2.ª CLASSE	TOTAL
1873			
Abril . .	625.31/2	2.064.29/2	2.689.60/2
Maio . .	493.30/2	2.139.49/2	2.632.79/2
Junho. .	338. 9/2	1.279.54/2	1.617.63/2
Julho. .	339. 9/2	1.487.25/2	1.826.34/2
Agosto .	396.12/2	1.443.29/2	1.839.41/2
Setembro	779.11/2	2.762.32/2	3.541.43/2
Outubro .	311.10/2	1.418.30/2	1.729.40/2
Novembro	241. 4/2	1.040.31/2	1.281.35/2
Dezembro	299	1.464.30/2	1.763.30/2
1874			
Janeiro .	473. 6/2	1.556.27/2	2.029.33/2
Fevereiro	372. 6/2	1.606.14/2	1.978.20/2
	4.666	18.258	22.924
	128/2	350/2	478/2

Contadoria da Companhia Ituana — Itú, 18 de Abril de 1874.

RAYMUNDO SÁ

ANNEXO N.° 8

Contracto para superstructura

Cópia

Officio do 2.º Tabellião de Itú—Primeiro traslado de escriptura de contracto para o assentamento da superstructura da estrada de ferro da Companhia Ituana, da estação de Indaiatuba (entroncamento) a de Piracicaba, celebrado entre a Directoria da Companhia Ituana, representada por seu Presidente o Commendador Dr. José Elias Pacheco Jordão, e o Capitão Francisco José de Andrade, Dr. João Baptista de Castro Andrade e Joaquim Augusto Certain, como abaixo se declara—L.º de notas N.º 4 a fl. 65.

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de contracto virem, que no anno do Nascimanto de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos setenta e tres, aos vinte e seis dias do mez de Outubro do dito anno, nes-

ta Cidade de Itú, em casas de Joaquim Augusto Certain, á rua da Palma, onde vim eu Tabellião adiante nomeado, por me ser esta distribuida, presentes entre si justas e contractadas, d'uma o Commendador Doutor José Elias Pacheco Jordão, Presidente da Directoria da Companhia Ituana, e da outra o Capitão Francisco José de Andrade, Doutor João Baptista de Castro Andrade, representado por seu procurador o mesmo Capitão Andrade, e dito Joaquim Augusto Certain, todos moradores nesta Cidade, com excepção do Doutor Andrade, residente na Cidade do Tieté, pessoas de mim reconhecidas pelas proprias de que dou fé; por ellas perante as testemunhas adiante nomeadas e assignadas, foi dito que obrigam-se solidariamente ao assentamento da superstructura da via permanente da estrada de ferro Ituana, da estação de Indaiatuba (entroncamento) á de Piracicaba, segundo as condições e especificações assignadas pelas partes contractantes, e por mim Tabellião rubricadas, contendo as condições trese artigos e as especificações dose, com as seguintes modificações e accrescimos: — Primeira. Os empreiteiros obrigam-se além das condições e especificações respectivas acima mencionadas, a assentar o telegrapho em toda a linha, segundo as condições e especificações dadas pela Directoria, fornecendo ella os fios electricos, isoladores, pregos, parafuzos precisos, instrumento telegraphico, chapas para a coberta dos póstes e alcatrão para alcatroal-os. Os póstes serão de madeiras constantes dos contractos para os dormentes, e de guaratã.—Segunda. Quando o assentamento dos trilhos chegar á primeira Estação depois do entroncamento, estará tambem assentado o telegrapho até esse ponto e assim por diante, salva a hypothese de falta de fios electricos e isoladores até a primeira Estação, pois que a Directoria compromette-se a fornecel-os tres mezes depois de principiado o assentamento da via permanente. O preço da superstructura e assentamento do telegrapho será de um mil e novecentos réis por metro corrente (um conto e novecentos mil réis por kilometro).—Terceira. Além das obrigações dos empreiteiros constantes do artigo nono das condições, obrigam-se mais a construir o leito da estrada na parte que não estiver prompto, se por isso vi-

rem-se forçados a parar com o assentamento dos trilhos. Uma vez feito este serviço, será elle, a vista do certificado do Engenheiro, satisfeito os empreiteiros, sendo os de obras d'arte pelos preços da tabella assignada pelo Engenheiro Carlos Krauss, e os de movimento de terra com rebate de quinze por cento. Do transporte quer nesta hypothese, quer na do citado paragrapho nono, levarão metade do que se paga aos empreiteiros da construcção, não sendo feito em locomotiva, e nada se fôr feito nella; ficando de caução dez por cento do que tiverem de receber. — Quarta. O tempo gasto na construcção da linha, segundo o paragrapho antecedente, e que obrigue a paralisação de assentamento dos trilhos não será contado no prazo para a entrega provisoria.—Quinta. Se durante a paralisação pelo motivo acima, ou por falta de materiaes, por mais de quinze dias estiver prompto pelo menos metade do assentamento dos trilhos para o recebimento provisorio, este será feito.—Sexta. Os empreiteiros tomarão cem acções dos ramaes, sendo vinte desde já e oitenta na occasião que tiverem de levantar suas cauções.—Setima. Obrigam-se desde já a irem recebendo os dormentes que estiverem no caso disso, dando aos empreiteiros os competentes recibos. Ser-lhes-ha fornecida uma cópia dos contractos dos dormentes, observadas restrictamente as condições prescriptas para os mesmos, quer nas qualidades das madeiras, quer nas dimensões, e se alguns forem recebidos fóra das condições serão indemnisados pelos empreiteiros da superstructura.— Oitava. O assentamento dos trilhos começará quando estiverem na linha materiaes para tres kilometros (incluidos os dormentes que forem depositados na linha Ituana), e no dia marcado pela Directoria, precedendo aviso de oito dias pelo menos.—Nona. Toda a carga e descarga dos materiaes será feita pelos empreiteiros, comprehendida a descarga de trilhos na Estação de Indaiatuba.—Decima. Obrigam-se a ter constantemente no serviço da superstructura um profissional á contento da Directoria para dirigir os trabalhos na parte technica, assim como o machinista, a cujo cargo estará a machina de lastro.—Decima primeira. Não poderão os empreiteiros empregar em seus serviços empregados ou operarios, que estiverem a serviço da Companhia,

ou dos empreiteiros da construcção da estrada, nem mesmo tendo deixado de o ser dentro do prazo de trinta dias sem assentimento da Directoria, e nem esta consentirá que sejam admittidos no serviço da Companhia ou dos empreiteiros dos ramaes, empregados ou operarios dos empreiteiros da superstructura sem assentimento delles. —Sendo tambem presente o Commendador Francisco José da Conceição, representado por seu bastante procurador Bazilio Paulino da Silva Prado, igualmente conhecido de mim, do que dou fé, este disse perante as mesmas testemunhas, que em nome de seu constituinte affiançava os empreiteiros Capitão Francisco José de Andrade, Doutor João Baptista de Castro Andrade, e Joaquim Augusto Certain, pelo fiel cumprimento deste contracto do assentamento da superstructura da estrada de ferro dos ramaes da Companhia Ituana, na parte em que obriga os affiançados empreiteiros a prestar fiança idonea da quantia de cem mil réis como caução por cada kilometro contractado, na fórma da condição terceira assignada pelo Engenheiro Doutor Aristides Galvão de Queiroz. Pelo Presidente da Directoria Doutor José Elias Pacheco Jordão foi dito que aceitava a presente escriptura na fórma nella declarada. Seguem-se a cópia da procuração do Doutor Andrade e do fiador Commendador Conceição e encerramento do traslado—(assignados) José Elias Pacheco Jordão.—Por mim e como procurador de meu filho o Doutor João Baptista de Castro Andrade, Francisco José de Andrade.—Joaquim Augusto Certain.—Bazilio Paulino da Silva Prado.—Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.—João Augusto Certain.—Estava uma estampilha adhesiva de dusentos réis competentemente inutilisada.—Trasladada em duplicata do proprio livro a que me reporto, aos vinte e sete dias do mez como ao principio declarado. Eu João Xavier da Costa, tabellião que o escrevi, conferi e assigno em publico e razo. Em testemunho de verdade (estava o signal publico) João Xavier da Costa. —Conferido por mim tabellião Xavier. — Modificações feitas nas condições e contracto da superstructura dos ramaes. — Primeira. O numero de kilometros a assentar será: Em Dezembro proximo futuro tres kilometros; em Janeiro cinco, e em Feve-

reiro sete.—Segunda. O pagamento será feito no fim de cada mez, quando estiverem concluidos no primeiro mez os tres kilometros, no segundo os cinco, e no terceiro os sete.—Quarta. O assentamento começará no dia nove de Dezembro, ainda que não estejam na linha materiaes para tres kilometros, como reza a condição oitava do contracto, que fica neste ponto alterada, bem como as clausulas quarta e duodecima das condições, quanto ao numero de kilometros a assentar nos dous primeiros mezes, subsistindo em todos os demais pontos as mesmas condições e contracto. E assim accordando as partes se lavrou este, que fica fazendo parte do mesmo contracto.—Eu Francisco Antonio Barbosa, Secretario da Companhia a escrevi aos vinte e sete de Novembro de mil oitocentos setenta e tres. (Assignados) José Elias Pacheco Jordão, Presidente da Directoria.—Por mim, e como procurador do Doutor Castro Andrade e Certain, Francisco José de Andrade.—(Estava uma estampilha de duzentos réis devidamente inutilisada).

Está conforme.

O Secretario, F. A. Barbosa.

ANNEXO N.º 9

Extracto da acta da sessão de assembléa geral de accionistas de 3 de Agosto de 1873, na parte relativa á nomeação de uma commissão para tratar dos interesses dos ramaes, de conformidade com a proposta apresentada pela Directoria em seu Relatorio

Copia

Aos tres de Agosto de mil oitocentos setenta e tres, ao meio dia, dia e hora designados para a reunião geral dos accionistas da Companhia Ituana, em virtude da disposição dos estatutos que exige a reunião semestral para ser lido o Relatorio e contas da Companhia, sendo mais convidados para assistirem á esta reunião os accionistas dos ramaes, para tratarem de interesses geraes que se prendem quer á estrada de Jandiahy a Itú, quer á seus ramaes; reunidos estes na sala do Escriptorio da Companhia destinada para esse fim, pelo Presidente da Directoria Doutor José Elias Pacheco Jordão, foi proposto e aceito para Presidente da reunião o Doutor Francisco Xavier Paes de Barros, e para Secretarios os Doutores Estevam Ribeiro de Sousa Rezende e Francisco de Assis Pacheco Junior.

. . . . . .

Pelo Presidente da Directoria foi indicado que se nomeasse uma commissão para tratar da proposta que a Directoria no final do seu Relatorio apresentou, isto é, que não sendo sufficiente as sobras do capital da Companhia Ituana, e a emissão do terço já realisada para a con-

clusão dos ramaes, se convinha a elevação do capital, se para esta nova emissão era ou não necessario a reforma dos Estatutos, e bem assim mais definir os meios praticos, acerca da renda e interesses devidos á uns e á outros accionistas. Posta em discussão foi approvada, e nomeados para fazerem parte da commissão os Drs. Estevam de Rezende, Francisco Fonseca e Pacheco Chaves.

Nada mais neste assumpto.

Estava a acta assignada pela mesa, deste modo: — Francisco Xavier Paes de Barros, Presidente. — Estevam Ribeiro de Sousa Rezende, Secretario. — Francisco de Assis Pacheco Junior, dito.

Está conforme.

O Secretario

F. A. Barbosa.

ANNEXO N.º 10

Cópia da conclusão do parecer da commissão nomeada para tratar dos negocios dos ramaes, extrahida da acta de assembléa geral de 5 de Outubro de 1873

Cópia

. . . . . .

Em resumo a vossa commissão, senhores accionistas, é de parecer: 1.° Que a Directoria seja desde já autorisada a emittir acções até o maximo de setecentos contos de réis, cujo producto será empregado na construcção dos ramaes de Capivary á Piracicaba. 2.° Que para o augmento de capital por meio de emissão não é necessario reformar os Estatutos. 3.° Que a construcção do ramal de Capivary a Tieté deve ser adiada até ulterior deliberação da assembléa geral. 4.° Que durante o tempo da construcção dos ramaes de Capivary a Piracicaba, deve permanecer a separação de interesses entre os accionistas destes e os da linha Ituana. 5.° Que depois de aberta a linha ao trafego até Piracicaba e igualados os capitaes, dever-se-ha estabelecer completa fusão, considerando-se igualmente á todos como accionistas da Companhia Ituana. Terminando, cumpre-nos agradecer-vos a prova de confiança que vos dignastes dispensar-nos, e pedir-vos desculpa se não houvermos correspondido á vossa espectativa. - S. Paulo 20

de Setembro de 1873.—Estevam Ribeiro de Sousa Rezende.—Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, com restricção quanto a conclusão 5.ª—Elias Antonio Pacheco e Chaves.—Sendo posto em discussão o parecer da commissão especial, pediu a palavra o membro da mesma Doutor Fonseca e expôz em breves palavras a divergencia havida entre elle e outros membros obrigando a assignar o parecer com restricção sobre a conclusão da questão 5.ª—O Doutor Elias Chaves, obtendo a palavra sustentou o parecer em todas as suas partes.—O Doutor Estevam de Rezende demonstrou que não havia grande divergencia entre os membros da commissão, e que combinando de certo modo com o parecer do Doutor Fonseca, offerecia uma emenda, pondo termo á divergencia entre aquelles membros. Vindo á meza, foi lida por mim Secretario a seguinte emenda:—A' questão 5.ª depois da palavra —Companhia Ituana— accrescente-se —salvo a garantia provincial, a qual continuará a pertencer aos accionistas da linho primitiva—. Itú 5 de Outubro de 1873.—Estevam de Rezende. Posta em discussão a emenda conjunctamente com o parecer, declararam os Doutores Fonseca e Elias Chaves que a aceitavam.

Nada mais neste assumpto,

A acta estava assignada do seguinte modo: —Francisco Xavier Paes de Barros, Presidente.—Francisco de Assis Pacheco Junior, Secretario.—Estevam Ribeiro de Sousa Rezende, 2.º dito.

Está conforme.

O Secretario,

F. A. Barbosa.

ANNEXO N.º 11

Contracto que faz o Presidente da Provincia com a Directoria da Companhia Ituana, facultando a fixação da tarifa nos ramaes respectivos

Cópia

Aos cinco dias do mez de Setembro de mil oitocentos setenta e tres, no Palacio do Governo, perante o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor João Theodoro Xavier, Presidente da Provincia, compareceram o Doutor José Elias Pacheco Jordão, Presidente da Directoria da Companhia Ituana, os membros da Directoria abaixo assignados, e por elles foi dito que, tendo o Governo permittido, por acto de desesete de Maio de mil oitocentos setenta e dois, a construcção dos ramaes de Capivary, Piracicaba e Tieté, regendo-se pelos seus Estatutos e respectivos contractos, independente, porém, de privilegios e garantia de juros, accordaram que na construcção dos ditos ramaes fosse observado o citado Acto de desesete de Maio de mil oitocentos setenta e dois, e o contracto feito pelo Governo com a referida Companhia em tudo quanto lhes fôr applicavel, com as seguintes clausulas:

1.ª

Se as tarifas, que a Companhia Ituana cobra pelo transporte de mercadorias e passageiros de Jundiahy a

Itú, não produzirem nos ramaes uma renda que dê aos accionistas um dividendo pelo menos de 7 por cento annuaes sobre o capital despendido, poderão ser ellas no semestre seguinte elevadas, de accôrdo com o Governo, quanto baste para indemnisar a falta havida no semestre anterior e garantir 7 por cento, o que se entende tanto para o caso de abertura definitiva e incondicional da linha toda, como por secções.

As circumstancias de momento, pezadas por ambas as partes, determinarão o gráo de alteamento de tarifas para os dous effeitos assignalados.

Se as circumstancias não permittirem o alteamento em tanto, quanto baste para dentro do anno conseguir-se logo ambos ou qualquer dos fins assignalados, se fará simplesmente a elevação justificavel pelas circumstancias, e nos semestres futuros continuará a elevação até operar-se a completa reparação das deficiencias havidas.

Se a renda da estrada de novo permittir que com as tabellas primitivas se faça o dividendo de 7 por cento e fiquem indemnisadas as deficiencias anteriores, serão immediatamente postas em vigor as tabellas primitivas, cessando as tabellas augmentadas, de que se falla no N.º 1.

Se as tabellas actuaes da Companhia Ituana, que vão ser postas em vigor nos ramaes da linha, derem renda para um dividendo maior de 7 por cento, não serão ellas alteradas senão quando em dous annos consecutivos derem mais de 12 por cento, como dispõe a clausula 23 do contracto da Companhia Ituana com este Governo, celebrado em 10 de Outubro de 1870.

Fica entendido que sempre que o rendimento liquido tda estrada, por qualquer tabella, exceder a 12 por cento, erá o Governo o direito de reduzil-a, guardada a hypothese da clausula 23 do contracto citado, e respeitado o que fica disposto neste artigo.

Fica tambem declarado que qualquer alteração que se fizer nas actuaes tabellas da Companhia Ituana, não importará modificação das tabellas para os ramaes.

2.ª

Para a fiscalisação estipulada no artigo anterior, finda a estrada e aberta ao transito publico, mandará o Governo liquidar o capital nella gasto, o qual não poderá exceder de 3,200:000$ rs. sendo 2,300:000$ para os ramaes de Capivary e Piracicaba, já em construcção, e 900:000$ rs. para o do Tieté, a construir-se, e sobre esse capital liquidado se calculará para se conhecer a renda da estrada.

3.ª

Para se conseguir a elevação das tarifas estipuladas no artigo 1.º, deverá a Companhia apresentar ao Governo uma exposição circumstanciada do movimento economico da estrada no semestre anterior, demonstrando concludentemente que a renda não deo para fazer o dividendo de 7 por cento annuaes, e o Governo aceitará desde logo essa demonstração, ou poderá mandar examinar a escripturação da Companhia, caso em que lhe serão franqueados todos os livros e papeis concernentes ao assumpto, além de auxilio do agente do Governo, prestado por um encarregado da Companhia. A deliberação, attenta a natureza urgente da materia, será dada dentro de 30 dias da data da exposição feita ao Governo.

4.ª

Para liquidação do capital, serão contempladas as verbas constantes do artigo 15 do citado contracto de 10 de Outubro de 1870, assim como quaesquer despezas necessarias para que se possa levar a effeito a construcção da estrada, as sommas despendidas razoavelmente com levantamento de capitaes, com todas as machinas de mera applicação e utilidade local que sejam necessarias, e, finalmente, o valor que se despender durante a construcção, a titulo de dividendo.

E para firmeza de tudo, mandou o Excellentissimo Senhor Presidente da Provincia lavrar este termo de con-

BIBLIOTHECA DO ARCHIVO
SÃO PAULO
REPARTIÇÃO DE ESTADO

tracto, que assigna com o Doutor José Elias Pacheco Jordão, na qualidade de Presidente da Directoria, por si, e como procurador do Director Manoel Soares Ferraz Guimarães, e o Doutor Antonio de Aguiar Barros, que assigna como procurador do Excellentissimo Barão de Piracicaba. —Numero cento quarenta e dois.—Réis quarenta mil réis. —Pagou quarenta mil réis de emolumentos.—São Paulo, cinco de Setembro de mil oitocentos setenta e tres. —Prado.—H. Marques. —Pagou o sello de tresentos réis em uma estampilha que se acha inutilisada pelo Doutor Secretario do Governo. Tudo conforme consta da guia assignada pelo Secretario do Governo Doutor João Carlos da Silva Telles, a qual nesta data fica archivada, cuja data da referida guia e respectivos pagamentos é de cinco de Setembro de mil oitocentos setenta e tres.—E eu, João Carlos da Silva Telles, Secretario da Provincia, o subscrevi.—João Theodoro Xavier.—José Elias Pacheco Jordão, Presidente da Directoria e procurador do Director Guimarães.—Antonio Aguiar de Barros.

Está conforme.

O Secretario,

F. A. Barboza.

ANNEXO N.º 12

Acções em commisso

Relação dos accionistas

DOS RAMAES QUE DEIXARAM DE ACUDIR Á'S CHAMADAS DE CAPITAES

Ns.		ACÇÕES
1	Affonso Agostinho Gentil de Andrade .	5
2	André Saks	5
3	Antonio José da Silva Gordo . . .	10
4	Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva . .	200
5	Antonio Corrêa de Moraes Silveira . .	75
6	Antonio Mariano Corrêa de Moraes . .	20
7	Antonio Corrêa Leite de Moraes . .	20
8	Augusto & Toledo	5
9	Antonio José de Assumpção . . .	5
10	Antonio Teixeira de Assumpção . .	10
11	Dr. Antonio de Campos Toledo . . .	10
12	Augusto Teixeira de Campos Assumpção.	5
13	Antonio Dias Ruivo.	2
14	Bento Joaquim Felix	1
		373

Ns.		ACÇÕES
	Transporte.	373
15	Dr. Bernardo Avelino Gavião Peixoto.	80
16	Carlos Gueler	5
17	Conrado Hebling	5
18	Custodio Manoel Alves. . . .	5
19	Domingos Teixeira de Assumpção . .	10
20	Domingos Gonçalvos Bastos . . .	5
21	Dr. Domingos de Almeida Campos .	10
22	Dr. E. Lourenco Mac Tyre . . .	5
23	Elias Vaz de Almeida	50
24	Evaristo de Campos Leite . . .	5
25	Francisco Corrêa de Moraes . . .	10
26	Francisco Domingues de Assumpção .	6
27	Francisco Pires Corrêa	50
28	Francisco Antunes de Almeida . .	4
29	Francisco de Toledo Piza . . .	1
30	Padre Francisco da Costa Araujo e Mello.	10
31	Francisco Corrêa de Almeida Moraes .	5
32	Honorato Rodrigues de Barros. . .	10
33	Joaquim Galvão de Almeida . . .	10
34	Joaquim Teixeira de Barros . . .	5
35	Joaquim Teixeira de Toledo . . .	5
36	Joaquim da Cunha Raposo . . .	5
37	Joaquim Rodrigues Cesar . . .	5
38	Joaquim José Moreira	2
39	Dr. José Ramos Corrêa e Silva . .	10
40	Joaquim Antonio Corrêa . . .	10
41	José Joaquim de Arruda . . .	5
42	José Corrêa Leite de Moraes . . .	5
43	José Braulio de Camargo . . .	3
44	Joaquim Fernando Paes de Barros. .	25
45	Joaquim Corrêa de Moraes Abreo. .	10
46	Joaquim de Camargo Penteado . .	20
		973

Ns.		Acções
	Transporte.	973
47	J. R. Wright	20
48	Joaquim Pires Corrêa	50
49	Padre José Joaquim de Almeida . .	2
50	José Dias de Toledo Junior . . .	10
51	José Joaquim de Arruda . . .	6
52	Joaquim Vieira de Arruda . . .	5
53	João Pedro da Silveira	2
54	José Corrêa de Moraes Silveira . .	10
55	João de Camargo Penteado . . .	6
56	José Martins Bonilha	10
57	Luiz Diniz da Costa	2
58	Dr. Luiz Carlos de Assumpção . .	10
59	Martinho Fischer	5
60	D. Maria Joaquina de Barros . . .	50
61	D. Manoela Innocencia Alves d'Assump.m	10
62	Manoel Corrêa de Toledo . . .	5
63	Manoel Alves de Almeida Falcão . .	2
64	Manoel Alves de Almeida . . .	30
65	Octaviano Augusto Alves Lima . .	5
66	Pedro Blumer	3
67	Pedro Ferraz de Andrade . . .	10
68	Raymundo Gomes da Silva . . .	10
69	Salvador Corrêa de Almeida Moraes .	5
70	Theotonio Rodrigues de Lara Campos .	5
71	Valentim Hebling.	5
		1.051

Está conforme.

O Secretario,

F. A. Barbosa.

ANNEXO N.º 13

Orçamento dos ramaes

Orçamento do custo dos ramaes de Capivary e Piracicaba

Construcção do leito da estrada segundo o Relatorio do Engenheiro em Chefe, de Janeiro do corrente anno	880.000$000
Trilhos, frete de Inglaterra a Santos, e d'ali a Jundiahy, despezas de alfandega, seguro, &c. . . .	465.000$000
110,000 dormentes, segundo os contractos feitos	93.500$000
Superstructura e assentamento do telegrapho segundo o respectivo contracto.	159.000$000
Estação em Capivary contractada por 8:000$ rs., e mais 8.000$ rs. para a de Montemór e uma casa para carros no entroncamento . .	16.000$000
Dita em Piracicaba, outra no Rio das Pedras e casa para carros . .	24.000$000
	1.637.500$000

	Transporte.	1.637.500$000
Indemnisação e cercas . . .		22.000$000
Trem rodante		140.000$000
Telegrapho, gyradores, tanques d'agoa e desvios		20.000$000
Despezas já feitas com levantamento de plantas, inclusive a do Tieté e pessoal technico		130.000$000
Despezas eventuaes, administração e uma pequena officina em Piracicaba		50.500$000
		2.000.000$000
3,051 acções emittidas das quaes faz-se a ultima chamada .	610.000$000	
130 ditas tomadas pelos empreiteiros da superstructura e dormentes. . .	26.000$000	
Sobra do tronco aproximadamente . .	640.000$000	
Faltam para a conclusão dos ramaes, e para o que tem de emittir-se acções .	724.000$000	
		2.000.000$000

Está conforme.

O Secretario

F. A. Barbosa.

ANNEXO N.º 14

Relatorio do Engenheiro em Chefe

Copia

COMPANHIA ITUANA

RAMAES

Illm. e Exm. Snr.

Cumprindo com a ordem recebida de V. Ex. no dia 8 do corrente, venho dar-lhe conta do estado circumstanciado das obras dos ramaes em 31 de Dezembro de 1873.

Como assumisse a direcção technica dos trabalhos no ultimo trimestre, em 8 de Outubro, pouco poderei dizer a V. Ex. sobre as marchas e as vicissitudes das obras, durante os tres primeiros trimestres, limitando-me a uma exposição resumida do estado em que as achei, e a uma curta discussão do systhema que presidiu á sua execução, das causas da demora na sua conclusão, e do custo inesperado dellas. Expor-lhe-hei depois mais detalhadamente o estado geral dos trabalhos no fim do anno.

RAMAL DE CAPIVARY

Inaugurou-se os trabalhos do ramal de Capivary em Dezembro de 1872. Principiaram portanto, por assim dizer, com o exercicio de 1873. Nesta épocha, já todos os empreiteiros, adjudicatarios do ramal, estavam estabelecidos nos seus respectivos lotes. Entretanto estavam explorados apenas alguns kilometros.

TRAÇADO

Na esperança de uma solução melhor, tinha-se abandonado em grande parte o projecto, ou por melhor dizer, o *avant-project*, do Sr. Dr. Paula Sousa e como não precedessem a adjudicação os novos estudos necessitados por este abandono, deviam ser chamado conjunctamente com o traçado definitivo chamado de locação. Esta falta de um projecto bem definido e assentado occasionou grandes difficuldades e excessiva demora no traçado das obras e no desenvolvimento dos trabalhos.

Os empreiteiros, ligados pelas obrigações contrahidas, exerciam uma pressão excessivamente nocivel sobre os Engenheiros que, para evitar incessantes reclamações, iam locando fracções de linha, á proporção da exploração sem outra coordenação, as vezes, que a de um seguimento forçado em terrenos desconhecidos.

Um pequeno obstaculo desviado atraz, atuava o traçado na frente em difficuldades maiores e irremediaveis.

O traçado era o resultado da inspiração do Engenheiro, o estudo era uma illusão completa.

CAUSAS DO PEZADO MOVIMENTO DE TERRA E DA DEMORA NA EXECUÇÃO

O pezadissimo movimento de terra na 1.ª secção, a desproporção entre os aterros e as escavações, a demasiada extensão da linha e o seu custo excessivo, não tiveram outra causa, podendo comtudo accrescentar-se-lhe a pouca pratica do Engenheiro encarregado.

A demora na execução das obras devia ser a consequencia natural deste vicioso systhema.

Os trabalhos mais pezados do que se devia esperar, eram demasiados successivamente, com grande vagar, em vez de sel-os escolhidamente em relação á sua importancia, de modo que quando estavam apenas principiados córtes e aterros cuja factura necessitava longo tempo, as partes de trabalhos mais leves já estavam concluidas. Era impossivel esperar-se assim uma conclusão simultanea das obras.

Restavam, escaladas pela linha, imponentes barreiras, attestando a imprevidencia dos constructores. Por estas razões, o prazo marcado aos empreiteiros tornou-se demasiadamente curto: extensões não pequenas ainda não estavam traçadas quando já se tinha finalisado o prazo dos contractos.

ESTADO DAS OBRAS EM OUTUBRO DE 1873

Não podia, portanto, estarem muito adiantadas as obras quando V. Ex. se dignou confiar-me a sua direcção.

1.ª SECÇÃO

Na 1.ª Secção, dois empreiteiros apenas estavam concluindo as suas obras que foram medidas em Dezembro. A extensão dessas duas empreitadas é de 7 kilometros. Os outros empreiteiros dessa Secção estavam atrazadissimos.

Alguns córtes pezados apresentavam pouco adiantamento; aterros fortissimos estavam apenas principiados; obras d'arte, cuja construcção deveria ter precedido a factura dos aterros, nem sequer estavam projectadas!

Pouco antes, o meu antecessor vendo o prazo expirado e a imperiosa necessidade de activar os trabalhos, e olvidando a verdadeira origem do mal, tinha resolvido empregar contra esses empreiteiros medidas correctivas, cuja esteril applicação, nestas circumstancias, não podia produzir senão a desmoralisação do serviço. Porém, reconsiderando depois que uma reorganisação nova, antes com-

plicava a situação, elle addiou a applicação dessas medidas, procurando de preferencia animar aos empreiteiros, dando-lhes a esperança d'uma prorogação de prazo.

2.ª SECÇÃO

O movimento dos trabalhos era um pouco mais activo na 2.ª Secção; porém ainda estavam por locar partes pezadas de extensão não pequena, e, por isso não se podia tão pouco esperar a conclusão dentro do prazo fixado.

As obras d'arte que apenas estavam principiadas necessitavam de modificações importantes.

RAMAL DE PIRACICABA

O ramal de Piracicaba achava-se em melhores condições. Tinha sido explorada a linha com antecedencia e a locação estava se fazendo á proporção das necessidades da execução.

Começaram as obras em Março de 1873 na 1.ª Secção.

Só se deo andamento á 2.ª em fins de Maio.

Tanto neste ramal como no de Capivary o impulso dos trabalhos foi geralmente frouxo. Em Outubro, pouco serviço havia feito ainda. Com tudo parecia ter sido mais firme e mais previdente a direcção das obras na 1.ª Secção. A parte mais pezada dessa Secção e do ramal, isto é, os 5 kilometros da subida do alto Mombuca tendo sido adjudicadas á um empreitsiro inhabil e sem a necessaria energia, tinham sido retirados delle e distribuidos por fracções menores á diversos outros empreiteiros.

Na 2.ª Secção havia pouca actividade.

DEMORA NA CONCLUSÃO

Neste estado de cousas, não se podia esperar uma rapida conclusão. Já tinha sido derogado de facto a estipulação do prazo, e todos os empreiteiros, fiados nas promessas do Engenheiro em Chefe, contavam com razoavel prorogação.

ORÇAMENTO INSUFFICIENTE

O estado financeiro era tambem pouco animador.

O orçamento apresentado, não sei sobre que base, na falta do projecto definitivo, devia ser muito ultrapassado, sobre tudo no ramal de Capivary, onde a escassez da avaliação dos trabalhos se tornou tanto mais sensivel que a maior parte dos terrenos escavados foram de alta classificação. Tenho convicção que foi este concurso de circumstancias que determinou a retirada do meu antecessor e dos seus ajudantes que pediram demissão ao mesmo tempo.

NOVA ORGANISAÇÃO

Logo que assumi o posto de Engenheiro em Chefe interino, tratei de recompôr o pessoal technico e de reorganisar o serviço Uma das mais palpitantes necessidades era completar o traçado nas partes ainda não locadas, fundiar as duas pontes sobre o Capivary e tentar modificações com o fim de diminuir a despeza, e de abreviar, *ipso facto*, a conclusão das obras.

Em Dezembro ficou concluida a locação do ramal de Capivary, e neste mesmo mez ficou fundiada as duas pontes sobre o Capivary com excepção de um dos pegões da ultima no kilometro 44.

MODIFICAÇÕES

Fizemos numerosas modificações. A mais importante foi a do alto Mombuca, no ramal de Piracicaba. No meio de uma longa rampa de cerca de 5 kilometros, estava projectado um viaducto de 150 metros de comprido com 25 de altura maxima. Tivemos a felicidade de eliminar esta grande e dispendiosa obra por uma pequena mudança de traçado e uma alteração no declive que, n'uma extensão de 900 metros apenas ficou elevado a 0,^{m}024 em vez de 0,^{m}020, sendo esta rampa precedida e seguida de largos patamares.

Esta modificação projectada com autorisação de V. Ex. e da Illma. Directoria, realisou para a Companhia uma economia de mais de oitenta contos, sem prejudicar as condições de tracção, melhorando-as antes, em razão da vantagem dos patamares e do maior raio das curvas do novo projecto.

MARCHA DAS OBRAS

Progrediram as obras d'ali em diante com mais animo e maior actividade. Comtudo era impossivel destruir inteiramente os effeitos da administração anterior, e apezar de todos os esforços torna-se materialmente impossivel darmos o leito da estrada prompto á proporção do progresso.

PARTES AS MAIS ATRAZADAS

No ramal de Capivary, as partes cuja conclusão demorará mais, são as seguintes :

1.° Um córte e dois aterros nos kilometros 11 e 12 que exigem ainda tres mezes.

2.° Um córte no kilometro 20, parte ultimamente locada, que só póde ficar prompto em 4 e meio mezes.

3.° Um dito no kilometro 26 que pede 4 mezes.

4.° Um dito no kilometro 30, parte ultimamente locada que exige ainda 5 mezes.

5.° Um dito no kilometro 32; 4 mezes.

6.° Um dito no kilometro 40 ; 4 mezes.

7.° Um aterro no kilometro 42—5 mezes.

As obras d'arte estarão todas promptas antes que possam chegar nellas os trabalhos de superstructura. São necessarios portanto cinco mezes ainda para a conclusão das obras do ramal de Capivary.

DEMORA DA SUPERSTRUCTURA

Infelizmente esses obstaculos não se acham em successão relativamente á sua importancia, de modo que a paralisação no assentamento dos trilhos será forçada em

dois pontos: 1.° no kilometro 11; 2.° no kilometro 20. A primeira parada será de um e meio mez, a segunda de um mez. Ficará portanto atrazada a superstructura de 2 mezes e meio mais do que se esperava.

No ramal de Piracicaba as obras são em geral muito mais leves, com excepção da subida do alto Mombuca que, como o dissémos, ficou muito melhorado. O seu custo será portanto muito menor e a sua conclusão quasi simultanea com a do ramal de Capivary.

CONCLUSÃO PROVAVEL

A' vista destes dados, podemos contar que, salvo circumstancias extraordinarias, a linha será entregue ao trafego, até a estação de Capivary, em fins de Setembro do corrente anno; e no mez de Março de 1875 até a de Piracicaba.

ESTATISTICAS DAS OBRAS

Os mappas juntos estabelecem, debaixo da respectiva verba, a somma dos trabalhos executados até 31 de Dezembro de 1873, e a despeza occasionada por elles. O N.° 5, resumo do nosso diagramma de execução, apresenta a extensão construida em cada empreitada e a que resta por fazer.

EXTENSÃO CAPIVARY

A extensão total do ramal de Capivary é de 45.036.^{m}75 cent. ou pouco mais de 45 kilometros. E' dividida em duas secções. A primeira de 23.469.^{m}50, a segunda de 21.567.^{m}25. Foi *a priori* repartida igualmente a distancia pelo projecto do Sr. Dr. Paula Sousa. Entretanto, depois do traçado, cresceo a 1.ª Secção de cerca de 2 kilometros, sobre a segunda, embora nesta parte o terreno mais favoravel, e a linha se aproximasse mais do dito projecto, e ficarão as obras muito mais pezadas e mais dispendiosas do que na segunda.

EXTENSAÕ PIRACICABA

O ramal de Piracicaba, cuja locação ainda não está toda feita, terá um desenvolvimento aproximado de 43.620 metros, não comprehendido o prolongamento até o Salto de Piracicaba.

PROLONGAMENTO ATE' O SALTO

A construcção deste prolongamento, de 2 kilometros apenas, que já estão estudados e traçados ficou addiada por ordem da Directoria. Entretanto, é de interesse para a Companhia que seja levado a effeito, não só por ser a sua extremidade o Salto—um ponto terminal mais conveniente, como pela facilidade de se estabelecer d'ali uma communicação pouco dispendiosa com o porto de Piracicaba por um pequeno ramal de pouco mais de um kilometro que tambem já foi estudado.

RAMAL DO TIETE'

Procedeo-se igualmente no anno de 1873 aos estudos do ramal do Tieté, cujas plantas, perfis e orçamentos foram remettidos a Directoria em 23 de Agosto. Não entrarei aqui em consideração alguma sobre este projecto que está ao pleno conhecimento de V. Ex. e da Illma. Directoria. Limitar-me-hei á exprimir o voto que se realise este ramal cuja maxima importancia e alto interesse para a Companhia não póde suscitar a menor duvida.

REDES DOS RAMAES

A extensão total dos ramaes em construcção é de 88,656.^{m}75. Effectuando-se o ramal do Tieté e o prolongamento do ramal de Piracicaba até o Porto, constará a rede dos ramaes da Companhia Ituana de 122 kilometros cerca de 18 e meia legoas.

SUPERSTRUCTURA, ASSENTAMENTO DOS TRILHOS

Pouco tem progredido o assentamento dos trilhos por falta dos accessorios: chapas, parafusos e cavilhas. Esta falta é devida como V. Ex. o sabe, ao naufragio do vapor que trazia este material. Entretanto tendo já chegado no porto de Santos uma nova remessa desses aviamentos, tem de seguir este serviço, nestes poucos dias, com toda a regularidade. Se considerarmos a notavel firmeza do leito em toda a extensão dos ramaes, a boa qualidade dos materiaes empregados e as garantias de boa execução que offerecem os empreiteiros encarregados da superstructura, devemos esperar uma via solida, regular e em boas condições de tracção.

ESTAÇOES

Foram determinadas por em quanto duas estações: uma em Santo Antonio das Palmeiras, no kilometro 28, municipio de Monte-mór, a uma e meia legoa desta Villa; a outra em Capivary, nas immediações desta Cidade. Trata-se da promptificação das plantas destas estações.

PESSOAL

O pessoal technico dos ramaes ficou consideravelmente reduzido. Compõe-se de 6 empregados: o Engenheiro em Chefe, 2 Chefes de Secção, 2 Conductores e 1 Escripturario. Cada Chefe de Secção assumiu a direcção de duas Secções; isto é, o primeiro, a do ramal de Capivary e o segundo a do de Piracicaba. Em consideração á este augmento de trabalho foram elevados os seus ordenados. Desta nova organisação resultou para a Companhia uma economia de cerca de um conto mensal. Um dos lugares de Chefe, o do ramal de Capivary, acha-se vago, por se ter retirado o respectivo titular em 24 de Dezembro. Tem de ser preenchida esta lacuna nestes poucos dias.

Concluindo este Relatorio, cumpre-me pedir a V. Ex. toda a sua venia e indulgencia sobre a minha insistencia

no exame das causas da maior demora e do maior custo das obras. Julguei de necessidade estabelecer o diagnostico desses dois males, cuja intensidade podia determinar uma crise e abalo profundo a uma Companhia menos forte e irresoluta, sobretudo sendo explorados com malignidade, como quasi sempre acontece nessas occasiões. A illusão seria um maior mal; a verdade em toda a sua nudez era um dever. Se não pudemos desviar de todo estes dois tropeços, aliás tão frequentes em emprezas desta ordem, temos comtudo a esperança, que não terão sido infructiferos os nossos esforços. No estado em que mostrei o nosso serviço, ainda não pude colligir todos os dados necessarios para um orçamento exacto. Julgo entretanto poder affirmar que a despeza total não passará dos seguintes algarismos—ramal de Capivary, 520:000$ rs., ramal de Piracicaba 360:000$ rs., isto é, 880:000$ rs. para a construcção do leito nas linhas actualmente em discussão.

Deos guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Elias Pacheco Jordão.
M. D. Presidente da Directoria da Companhia Ituana.

Capivary, 29 de Janeiro de 1874.

(Assignado) E. STEVAUX,
Engenheiro em Chefe.

Está conforme.

O Secretario,

F. A. Barboza.

Typ. do «Correio Paulistano»

COMPANHIA ITUANA — N.º 1 — RAMAES

Estatistica das obras em 31 de Dezembro de 1873

TRABALHOS PREPARATIVOS

	N.º DE ORDEM	EMPREITEIROS	ROÇADAS			DESTOCAMENTO		VALOR	OBSERVAÇÕES
			MATTA VIRGEM	CAPOEIRA	VALOR SEGUNDO A TABELLA		VALOR SEGUNDO A TABELLA	TOTAL	
			m.²	m.²		m.²			
RAMAL DE CAPIVARY	1	Britavaldo Francisco Pereira	. . . .	19.466.	292$000	1.700.	476$000	768$000	
	2	Bento Joaquim Monteiro	. . . .	12.000.	180$000	3 000.	840$000	1.020$000	
	3	Vicente José Nunes	. . . .	55.346.	830$000	3.750.	1.050$000	1.880$190	
	4	Daniel dos Santos Silva	. . . .	67.500.	1.012$500	2.150.	602$000	1.614$500	
	5	Diogo do Amaral Campos	3.200	40 200.	715$000	2.660.	744$800	1.459$800	
	6	José da Silva Guimarães	. . . .	43.600.	654$000	400.	112$000	766$000	
	7	José Alves Cesareo	48.000	49.126.	2.433$890	2.664.80	639$552	3.063$442	
	8	Bento Joaquim Monteiro (*)	40.000	. . . .	1.400$000	. . . .	. . . .	1.400$000	(*) Feito por Moyses Brughera.
	9	Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares.	2.160	20.548.70	383$835	1 000.	280$000	663$835	
	10	Manoel dos Santos Faria	1.140	375.	609$400	. . . .	. . . .	609$400	
	11	Antonio Soares Pinho	4.743	9 154.50	303$317	508.50	142$400	445$717	
	12	José Tebericá	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	
			99 243	317.316.	8.796$942	18.133 30	4.886$752	13.683$884	
RAMAL DE PIRACICABA	1	Moyses Brughera	. . . .	24.180.	364$700	2.040. (*)	620$820	985$520	(*) Comprehendendo indemnisação.
	2	José Daniel de Mello	7.742	3.310.	380$770	70.	20$000	400$770	
	3	Verissimo da Silva Prado	13.664	26.452.	906$070	540.	153$400	1.059$470	
	4	João José da Silva	3.640	14.009.	338$870	381.	106$760	445$630	
	5	Manoel Tavares (Sebastião do Amaral	8.120	51.280.	1.053$400	3.260.	905$600	1.959$000	
	6	Carlos Basilio de Vasconcellos	3.240	11.708.	311$600	. . . .	. . . .	311$600	
	7	Bento de Camargo Barroso	1.620	4 020.	117$000	. . . .	. . . .	117$000	
	8	Manoel José Ferreira de Carvalho	. . . .	17.000.	260$000	. . . .	. . . .	260$000	
	9	Bernardino de Azeve do e Silva	16.000	27 714.	926$904	2.585.	7$444	934$348	
	10	Antonio do Amaral Santos	16.000	5.600.	140$000	. . . .	. . . .	140$000	
	11	Verissimo da Silva Prado	26.000	. . . .	910$000	. . . .	. . . .	910$000	
	12	Pierre Marie Guiguet.	25.680	. . . .	1.018$000	267.	74$760	1.092$760	
	13	Antonio de Almeida Leite Ribeiro	6.080	18 800.	494$800	89 50	25$000	519$800	
			127.786	204 073	7 222$114	6.673.35	1.913$784	9.135$898	

Capivary 29 de Janeiro de 1874.

O Engenheiro em Chefe,
(Assignado)—E. STEVAUX.

Conforme.
F. A. BARBOSA.

Appenso ao annexo N.º 14—Pag. 88.

COMPANHIA ITUANA — N.º 2 — RAMAES

Estatistica das obras em 31 de Dezembro de 1873

MOVIMENTO DE TERRA

	NOMES DOS EMPREITEIROS	ESCAVAÇÃO EM CORTES						EMPRESTIMOS				VALLOS, VALLETAS E DERIVAÇÕES	TRANSPORTE MEDIO	TOTAL DO MOVIMENTO DE TERRA	VALOR BRUTO SEGUNDO A TABELLA	OBSERVAÇOES
		1.ª CATHEGORIA	2.ª CATHEGORIA	3.ª CATHEGOR.	4.ª CATHEG.	5.ª CATHEG.	TOTAL	1.ª CATHEG.	2.ª CATHEG.	3.ª CATHEG.	TOTAL					
		m	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m		
RAMAL DE CAPIVARY	Britavaldo Francisco Pereira	1.863.00	14.439.21	5.548.10	973.49	555.55	23.379.35	300.00	13 895.97	2.489.50	16.685.47	935,58	121,00	41,000,40	42:067$617	
	Bento Joaquim Monteiro	. . . .	5.379.13	150.00	165.00	. . . .	5.694.13	. . .	12.948 91	3.195.20	16.144.11	333,85	123	23,172,09	22:904$874	
	Vicente José Nunes	. . . .	24 611.45	19.723.77	10.703.04	3 078.50	58.116.76	. . .	22.162.34	2.160.06	24.322.40	848,52	134	83,287,68	99:239$743	
	Daniel dos Santos Silva	6 364.40	14.704.28	196.12	. . . .	. . . .	21.264.80	626.50	626.50	. . .	1.253.00	93,00	216	22,610,80	22:306$474	
	Diogo do Amaral Campos	179.50	10 479.81	415 07	97.00	. . . .	11.171 38	. . .	82 87	. . .	82.87	659,48	96	11,913,73	10:830$844	
	José da Silva Guimarães	. . . .	2.597.88	2.866.74	1.714.31	. . . .	7.178 93	. . .	334.80	. . .	334.80	50,68	93	7,564,41	9:115$318	
	José Alves Cesareo	. . . .	6 817 62	4.120.61	. . . .	. . . .	10 938.23	. . .	2.075.00	4.632.77	6.707.77	974,80	122	18,620,80	19:876$167	
	Bento Joaquim Monteiro	234 00	3.074 84	3.273.40	454.00	76.50	7 112 74	. . .	1.311.99	1.750.00	3.061.99	10,00	93	10,184,73	10:763$068	
	Carlos A. Vasconcellos Tavares	216.00	15.236 00	10.099.93	7.053.00	985.00	33.589.93	. . .	1.219.00	1.020 93	2.239.93	1,899,88	89	37,729,74	47:389$825	
	Manoel dos Santos Faria	. . . .	7.339.01	4.679 09	2 451.00	1.585.00	16.054.10	. . .	. . .	. . .	. . .	139,93	107	16,194,03	21:367$416	
	Antonio Soares Pinho	700 00	9.203.78	8.587.00	2.034.50	. . . .	20 525 28	765	10.128.08	2.707.57	13.600.65	2,423,60	82	36,549,53	42:683$169	
	José Tebiriçá Piratininga	1.786.48	2 060 65	1 241.21	. . . .	. . . .	5 088 34	. . .	1.200.47	415.34	1.615.81	3,231,51	75	9,935,66	7:754$702	
	Total.	11.343.38	115 943 66	60 901 04	25.645.34	6 280.55	220.113 97	1.691 50	65.985 93	18.371 37	86.048.80	12,600,83	. .	318,763,60	355:699$217	
RAMAL DE PIRACICABA	Moyses Brughera	. . . .	2.947.57	2.873 60	527.00	. . . .	6.348.17	. . .	. . .	. . .	. . .	25,	98	6,373,17	7:843$383	Deficit 841$669.
	José Daniel de Mello	376.12	11.430.63	4.072 47	1.027.74	355.88	17.202 84	. . .	119.61	. . .	119.61	2,203,01	75	19,525,46	19:281$375	
	Verissimo da Silva Prado	. . . .	15 004 14	7.767.72	35.00	17.50	22.824.36	. . .	. . .	. . .	. . .	695,94	71	23,520,30	22.872$589	
	João José da Silva	. . . .	9.305.00	1.610.97	375 04	. . . .	11.291 37	. . .	293 86	. . .	293.86	236,15	163	11,821,38	12:911$945	
	Sebastião do Amaral Gurgel	358.54	1 564.92	1.356 39	1 129.27	. . . .	4.409.12	. . .	. . .	. . .	. . .	274,87	120	4,683,99	5:210$695	
	Elias de Mello Taques	. . . .	1.120.24	761 06	396.03	. . . .	2 277 33	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	46	2,277,33	2:347$219	
	Carlos Basileo	. . . .	1.115.18	1.044 18	305.38	. . . .	2.464 74	. . .	698.18	1.580.98	2.279.16	. . .	25	4,743,90	4:355$331	
	Bento de Camargo Barroso	. . . .	814.36	. . . .	. . . .	. . . .	814 36	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	22	814,36	575$932	
	Manoel Ferreira de Carvalho	. . . .	100.00	. . . .	. . . .	. . . .	100 00	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. .	100,00	60$000	
	Bernardino de Azevedo e Silva	. . . .	5.221.69	. . . .	. . . .	. . . .	5 221 69	. . .	288.50	288.50	577.00	. . .	265	5,798,69	7:534$455	
	Antonio do Amaral Santos	. . . .	1.412 25	272.17	. . . .	. . . .	1.684.42	. . .	234 00	. . .	234.00	. . .	64	1,918,42	1:654$413	
	Verissimo da Silva Prado	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. .	. . .	. . .	
	P. M. Guiguet	. . . .	1.067.50	. . . .	. . . .	. . . .	1.067 50	. . .	. . .	. . .	. . .	853,04	220	1,920,54	2:252$026	
	Antonio de Almeida Leite Ribeiro	. . . .	2.892.66	3 593.79	518.40	. . . .	7.004.85	. . .	20.24	14.80	35.04	504,55	150	7,544.44	9:250$619	
		734 66	53.996.14	23.292.35	4 314 22	373.38	82.710.75	. . .	1.654.39	1.884.28	3.538.67	4,792,56	. .	91,041,98	96:149$982	

Capivary, 29 de Janeiro de 1874.

(Assignado) E. STEVAUX,
Engenheiro em Chefe.

Está conforme.
F. A. Barboza.

Appenso ao annexo N.º 14 - Pag. 88.

COMPANHIA ITUANA — N.º 3 — RAMAES

OBRAS D'ARTE

Mappa das obras de alvenaria e de carpintaria, construidas até o dia 31 de Dezembro de 1873

	EMPREITEIROS	ALVENARIA DE 1.ª CLASSE COM		ALVENARIA DE 2.ª CLASSE COM		ALVENARIA DE 3.ª CLASSE COM		ALVENARIA DE 4.ª CLASSE	ALVENARIA DE 5.ª CLASSE	ALVENARIA DE LAJÕES	ALVENARIA DE TIJOLLO COM		ALVENARIA DE ARCOS SUPER.ES	DESCONTO DE PEDRA PERTENCENTE Á COMPANHIA	DESPEZAS EXTRAORDINARIAS, TOPT DE PEDRA, ESGOTOS	IMPORTANCIA D'ALVENARIA	CARPINTARIA E FERRAGEM	IMPORTANCIA TOTAL
		Cal	Cimento	Cal	Cimento	Cal	Cimento				Cal	Cimento						
		m	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m					
RAMAL DE CAVIVARY	Britavaldo Francisco Pereira	. . .	. . .	172 90	18 20	17.04	41.65	6.08	. . .	30.69	. . .	. . .	. . .	409$347	245$180	4:496$843	. . .	4:496$843
	Bento Joaquim Monteiro	56.86	. . .	157 51	. . .	133.31	32 80	. . .	. . .	1.17	19.68	. . .	112.26	. . .	402$331	11:356$746	. . .	11:356$746
	Vicente José Nunes	. . .	. . .	61.40	. . .	25 37	25.75	. . .	. . .	. . .	25 56	. . .	24.20	. . .	403$784	3:823$734	. . .	3:823$734
	Daniel dos Santos Silva	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
	Diogo do Amaral Campos	. . .	. . .	. . .	. . .	7.71	. . .	. . .	. . .	. . .	7.35	. . .	6.16	. . .	20$268	556$948	. . .	556$948
	José da Silva Guimarães	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	24.67	5.60	1.70	. . .	. . .	973$055	. . .	973$055
	José Alves Cesareo	. . .	. . .	. . .	. . .	9.98	. . .	. . .	. . .	. . .	49.99	2.24	21.112	. . .	. . .	2:423$160	600$000	3:023$160
	Bento Joaquim Monteiro	. . .	. . .	103.26	. . .	. . .	39.60	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	61$430	2:465$990	. . .	2:465$990
	Carlos A. Vasconcellos Tavares	. . .	. . .	160.53	27.37	130.12	225.95	45.66	143 27	5.28	6.30	. . .	57 27	287$150	2:199$230	13:717$760	540$000 725$000	14:982$760
	Manoel dos Santos Faria	. . .	. . .	120.66	. . .	57.91	. . .	18 68	. . .	5.94	. . .	. . .	39 60	. . .	915$722	4:633$621		4:633$621
	Antonio Soares Pinho	. . .	. . .	198.23	. . .	45.75	. . .	46.92	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	1:534$058	5:699$308	. . .	5:699$308
	Total.	56 86	. . .	974.49	45.57	427.19	365.75	117.34	143 27	43.08	133.55	7.84	262.302	696$497	5:782$003	50:147$165	1:865$000	52:012$165
RAMAL DE PIRACICABA	José Daniel de Mello	. . .	. . .	2.10	. . .	. . .	. . .	88 90	33.57	. . .	. . .	. . .	. . .	285$512	366$160	1:071$318	900$000	1:971$318
	Verissimo da Silva Prado	56.00	48.00	12.01	. . .	6.54	49.20	36.50	7.65	3.27	. . .	. . .	. . .	. . .	252$680	4:635$320	157$500	4:792$820
	João José da Silva	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	59.85	5 57	. . .	. . .	2:370$850	180$000	2:550$850
	Carlos Basileo	. . .	. . .	. . .	. . .	23.36	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	303$680	. . .	303$680
	Total.	56.00	48.00	14.11	. . .	29.90	49.20	125 40	41.22	3.27	. . .	59.85	5.57	285$512	618$840	8:381$168	1:237$500	9:618$668

Capivary, 29 de Janeiro de 1874.

(Assignado) E. STEVAUX,
Engenheiro em Chefe.

Está conforme.
F. A. Barboza.

Appenso ao annexo N.º 14—Pag. 88.

COMPANHIA ITALIANA

COMPANHIA ITUANA — N.º 4 — RAMAES

DESPEZA

	N.º DE ORDEM	EMPREITEIROS	DESPEZA BRUTA SEGUNDO A TABELLA				DESCONTO		IMPORTANCIA	OBSERVAÇÕES
			ROÇADA E DESTOCAMENTO	MOVIMENTO DE TERRA	OBRAS D'ARTE	TOTAL	PORCENTAGEM A FAVOR DA COMPANHIA	RETENÇÃO DE GARANTIA	PAGA	
RAMAL DE CAPIVARY	1	Britavaldo Francisco Per.ª	768$000	42:067$617	4:496$843	47:332$460	6:153$219	4:117$923	37;061$318	
	2	Bento Joaquim Monteiro .	1:020$000	22:904$874	11:356$746	35:281$620	4:939$428	3:034$221	27:307$971	
	3	Vicente José Nunes . .	1:880$190	99:239$743	3:823$734	104:943$667	14:675$864	9:026$777	81:241$026	Houve em contas antigas, erro de 16$249 no desconto de porcentagem que deve ser de 14:692$113.
	4	Daniel dos Santos Silva .	1:614$500	22:306$474	. . . .	23:920$974	3:348$916	2:057$205	18:514$853	Idem erro de 40 rs. na porcentagem 1:798$663.
	5	Diogo do Amaral Campos.	1:459$800	10:830$844	556$948	12:847$592	1:798$623	1:104$894	9:944$075	Idem no attest.º de Março a porcentagem 1;519$612.
	6	José da Silva O. Guimarães	766$000	9:115$318	973$055	10:854$373	1:518$502	933$585	8:402$286	Erro na verba obras d'arte no mez de Ag.º e 9vbr.º
	7	José Alves Cesareo . .	3:063$442	19:876$167	3:023$160	25:962$769	3:518$789	2:238$596	20:205$384	e na porcentagem, mez de Março e Agosto.
	8	Moyses Brughera . .	1:400$000	. . . .	. . . .	1:400$000	196$000	120$400	1:083$600	
	9	Bento Joaquim Monteiro .	. . . .	10:763$068	2:465$990	13:229$058	1:852$066	1:137$699	10:239$293	
	10	Carlos A. de V. Tavares.	663$835	47:389$825	14:982$760	63:036$420	8;724$576	5:423$182	48:888$662	Não houve desconto de porcentagem em 160$. Erro de 78$122 no desconto em contas antigas.
	11	Manoel dos Santos Faria .	602$400	21:367$416	4:633$621	26:603$437	3;724$477	2:287$893	20:591$067	Houve no desconto excesso de 448$886.
	12	Antonio Soares Pinho .	445$717	42:083$169	5:699$308	48:228$194	7:200$833	4:102$734	36:924$627	Erro no desconto 19$992 (1:085$658).
	13	José Tebericá Piratininga.	. . . .	7:754$702	. . . .	7:754$702	1:105$649	664$905	5:984$148	
			13:683$884	355:699$217	52:012$165	421:395$266	58:756$942	36:250$014	326:388$310	
RAMAL DE PIRACICABA	1	Moyses Brughera . .	985$520	7:843$383	. . . .	8:828$903	1:324$335	750$456	6:754$112	
	2	José Daniel de Mello .	400$770	19:281$375	1:971$318	21:653$463	3:247$713	1:840$574	16:565$176	Erro no desconto 306 rs.
	3	Verissimo da Silva Prado	1:059$470	22:872$589	4:792$820	28:724$879	4:258$719	2:446$615	22:019$545	Idem 50$012.
	4	João José da Silva . .	445$630	12:911$945	2:550$850	15:908$425	2:386$263	1:351$015	12:170$347	
	5	Sebastião do Amaral Gurgel	1:959$000	5:210$695	. . . .	7:169$695	1:075$451	609$423	5:484$821	
	6	Elias de Mello Taques .	. . . .	2:347$219	. . . .	2:347$219	352$081	199$511	1:795$627	
	7	Carlos B. de Vasconcellos	311$600	4:355$331	303$680	4:970$611	745$591	422$500	3:802$520	
	8	Bento de Camargo Barroso	117$000	575$932	. . . .	692$932	103$953	58$898	530$081	Erro no attestado de Dezembro 14 rs.
	9	Manoel Ferreira de Carv.º	260$000	60$000	. . . .	320$000	47$991	27$201	244$808	Idem idem de Novembro 8 rs.
	10	Bernard.º de Azevedo e S.ª	934$348	7:534$455	. . . .	8:468$803	1:272$866	719$591	6:476$346	
	11	Antonio do Amaral Santos	140$000	1:654$413	. . . .	1:794$413	269$161	152$524	1:372$728	
	12	Verissimo da Silva Prado.	910$000	. . . .	. . . .	910$000	136$500	77$350	696$150	
	13	Pierre Marie Guiguet .	1:092$760	2:252$026	. . . .	3:344$786	501$717	284$305	2:558$764	
	14	Antonio de A. Leite Ribeiro	519$800	9:250$619	. . . .	9:770$419	1:465$560	830$484	7:474$375	
			9:135$898	96:149$982	9:618$668	114:904$548	17:187$901	9:771$247	87:945$400	

Capivary 29 de Janeiro de 1874.

O Engenheiro em Chefe,
(Assignado)—E. STEVAUX.

Conforme.
F. A. BARBOSA.

COMPANHIA ITUANA — N.º 5 — RAMAES

Resumo do diagramma de execução

	EMPREITEIROS	EXTENSÕES EM EXECUÇÃO	EXTENSÕES POR FAZER	EXTENSÕES TOTAL	OBSERVAÇÕES
		m	m	m	
RAMAL DE CAPIVARY	Britavaldo F. Per.ª e Bento Monteiro	7.100.00	. . . . .	7.100.00	Recebido.
	Vicente José Nunes	6.360 00	640 00	7.000.00	
	Daniel dos Santos Silva.	3.760.00	780	4.540.00	
	Diogo do Amaral Campos	2 777.50	2.052	4.829.50	1,800 foram locados em Novembro.
	José da Silva O. Guimarães	760.00	1.614	2 374.00	
	José Alves Cesareo	2.610 00	470	3.080.00	
	J. Ferraz de Camargo Bueno	160.00	900	1.060.00	Parte do serviço de M. Brughera locado em Dezembro.
	Bento Joaquim Monteiro	1.140.45	1.636	2 776.00	1,456 locados em Dezembro.
	Carlos A. de Vasconcellos Tavares	3.892 55	560	4 452.55	
	Manoel dos Santos Faria	1.633 85	1 440	3.073.85	
	Antonio Soares Pinho	3.152 00	740	3.892.00	
	José Teberiçá Piratininga	798 40	60	858.40	
		34 144 75	10.892.00	45.036.75	
RAMAL DE PIRACICABA	Moyses Brughera	1.364.00	1.636.00	3 000.00	
	José Daniel de Mello	4.210	1.607	5 817.00	
	Verissimo da Silva Prado	3.277	1.723	5.000.00	
	João José da Silva	2.440	1.680	4.120.00	
	Manoel Tavares (Sebastião do A. Gurgel).	612	388	1.000.00	
	Elias de Mello Taques	360	640	1 000.00	
	Carlos B. de Vasconcellos	294	706	1.000.00	Antiga empreitada de Sebastião do A. Gurgel.
	Bento de Camargo Barroso	76	924	1.000.00	
	Manoel Ferreira de Carvalho.	30	1.200	1.230 00	
	Bernardino de Azevedo e Silva	1.208	2.792	4.000 00	
	Verissimo da Silva Prado	. .	9.000	9.000 00	
	Antonio do Amaral Santos	300	700	1.000.00	
	Pierre Marie Guiguet	470	2.530	3 000.00	
	Antonio de A. Leite Ribeiro	1.102	2.378	3 480.00	
		15.743 00	27.904 00	43.647.00	

Capivary 29 de Janeiro de 1874.

O Engenheiro em Chefe,
(Assignado) — E. STEVAUX.

Conforme.
F. A. BARBOSA.

Appenso ao annexo N.º 14 — Pag. 88.

ANNEXO N.º 15

Balanço dos Ramaes

COMPANHIA ITUANA — BALANÇO — RAMAES

ACTIVO

Accionistas			
Pelas entradas a realisar		452:460$000	
Acções a' emittir			
Pelas que se acham em ser		12:800$000	465:260$000
Escriptorio technico			
Despeza com o pessoal de Engenharia até 30 de Junho de 1873	33:624$286		
Idem até 31 de Dezembro dito	16:773$977	50:398$263	
Instrumentos e ferramentas			
Compra dos precisos		2:603$912	
Estudos difinitivos			
Despeza realisada até 30 de Julho de 1873.	44:722$964		
Idem até 31 de Dezembro dito.	1:138$580	45:861$544	
Animaes			
Pelos comprados até hoje		145$000	
Desapropriações			
Gastos feitos até 20 de Julho de 1873	707$760		
Idem até hoje	250$000	957$760	
Inauguração			
Despeza com a abertura dos trabalhos		146$100	
Trabalhos de construcção			
Importancia das obras feitas até 30 de Junho de 1873.	181:760$648		
Idem até 31 de Dezembro dito	276:663$764	458:424$412	
Moveis e utensis			
Pelos comprados até hoje		72$000	
Materiaes d'Europa			
Valor de duas cartas de credito sobre Londres e pagos a Mauá & C.ª—S. Pauio	139:987$580		
Dinheiro a D. M. Fox; encommenda de diversos materiaes—e despeza de remessa.	45:000$000		
Outras despezas	1:216$260	186:203$840	
Dormentes			
Importancia despendida neste mister até hoje		10:700$000	
Despezas geraes			
Verificadas até 20 de Julho de 1873	741$753		
Idem até hoje	968$390	1:710$143	757:222$974
Dividendos (conta especial)			
Importancia applicada ao primeiro dividendo		2:183$190	
Idem a credito da Companhia Ituana, p. d., para o complemento dos juros da nona chamada		2:976$074	5:159$264
Contas correntes			
Mauá & C.ª—S. Paulo			
Importancia á juros no Banco supra; saldo em 31 de Dezembro proximo passado		45:670$880	
Caixa			
Dinheiro existente		46:495$055	92:165$935
	S. E. ou O.	Rs.	1,319:808$173

PASSIVO

Capital			
Valor de 4:166 acções a 200$000 réis cada uma			833:200$000
Companhia ituana p. d.			
Supprimentos feitos pela Caixa da mesma Companhia, por conta da concessão feita para o capital desta linha (Assembléa Geral de Accionistas de 9, e Acto do Governo de 17 de Maio de 1872).			
a saber:			
Até 30 de Junho proximo passado	215:008$470		
Até 31 de Dezembro dito	218:579$773		433:588$243
Primeiro dividendo			
Pelo que não tem sido reclamado.			3:212$264
Emolumentos			
Cobrados em virtude do artigo 47 dos Estatutos		47$500	
Juros			
Saldo desta conta em 31 de Dezembro de 1873		3:608$848	
Lucros e perdas			
Saldo até hoje		52$090	3:708$438
Cauções			
Pelas prestadas por varios empreiteiros e fornecedores.			46:099$228
		Rs.	1,319:808$173

Escriptorio Central da Companhia Ituana em Itú, 20 de Janeiro de 1874.

J. M. de SAMPAIO,
Guarda-Livros da Companhia.